



Testemunho de Fé

22 a 28 de setembro de 2024 - n° 1.391



**Congresso Virtuosas
reúne 3 mil mulheres
em jornada de fé e
fortalecimento espiritual
no Rio de Janeiro**

PÁGINAS: 4 E 5

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ



Ministério de Leitor

No dia 6 de setembro, 16 seminaristas da etapa de Configuração do Seminário Arquidiocesano de São José, receberam o ministério de Leitor.

A Santa Missa, presidida pelo arcebispo metropolitano, Cardeal Orani João Tempesta, foi realizada na Igreja de Sant'Ana, Santuário de Adoração Perpétua, no Centro.

Seminaristas que foram instituídos:

Claudio Ferreira Pimentel
Elias Gonçalves Dos Reis Júnior
Gilson Almeida dos Santos Junior
Guilherme Moura
Iago Lima
João Marcos Menezes Silva Sá
Josimar Soares da Silva
Leonardo Jardim dos Santos
Lucas Matheus Mendes Telles Moraes
Lucca Roque Ormonde
Marcos Antônio Malaquias Joia
Nikolas Campos de Moura
Rafael da Silva Mendes
Rennan Correa Nazar
Rodrigo da Silva Rocha
Waiss Lucas Barboza Coelho

ATOS DO GOVERNO

11 a 17 de setembro de 2024

- Concedendo ao Côn. Cláudio dos Santos, Pároco da Paróquia Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, os poderes de Vigário Geral, cf. o cân. 479, para praticar todos os atos necessários, incluindo licenças e dispensas, para a conclusão dos processos de Habilitação Matrimonial referentes à celebração comunitária de casamentos na referida Paróquia, em setembro de 2024.
- Concedendo ao Côn. Jorge André Pimentel Gouvêa a faculdade de administrar o sacramento da Confirmação a 12 fiéis, na Igreja Paroquial Sangue de Cristo, no bairro Aldeia Campista, no dia 15 de setembro de 2024.
- Concedendo ao Pe. Alisson Matos da Silva, Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, na Taquara, o mandato para administrar sob condição os sacramentos do batismo e da confirmação a um catecúmeno, e delegando a faculdade para admitir, também sob condição, o mesmo candidato na plena comunhão da Igreja Católica.
- Nomeando o Pe. Silmar Alves Fernandes para o ofício de Vigário Forâneo da 1ª Forania do Vicariato Episcopal Urbano.
- Aceitando a renúncia do Pe. Marcelo Batista Salvador ao ofício de Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratiba, Vicariato Episcopal Campo Grande.
- Transferindo o Pe. Jorge Luiz Sanz Afonso do ofício de Pároco da Paróquia Apóstolo São Pedro, em Cavalcante, Vicariato Episcopal Madureira, para o ofício de Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratiba, Vicariato Episcopal Campo Grande.
- Transferindo o Pe. Luiz Francisco Costa do ofício de Vigário Paroquial na Paróquia Apóstolo São Pedro, em Cavalcante, Vicariato Episcopal Madureira, para o ofício de Vigário Paroquial na Paróquia Ressurreição, em Copacabana, Vicariato Episcopal Sul.
- Nomeando o Pe. Fr. Adilson Gomes dos Passos Miranda, OAR para o ofício de Vigário Paroquial na Paróquia Santo Agostinho, no Novo Leblon, Barra da Tijuca, Vicariato Episcopal Barra.
- Nomeando o Pe. Fr. Wagno Broedel Palma, OAR para o ofício de Vigário Paroquial na Paróquia São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão, Vicariato Episcopal Urbano.
- Incardinando o Pe. Leonardo Lopes de Souza nesta Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, excardinado da Diocese de Petrópolis.
- Transferindo o Diác. Jorge Alex Candido da Cruz da Paróquia Apóstolo São Pedro, em Cavalcante, Vicariato Episcopal Madureira, para exercer o ministério na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratiba, Vicariato Episcopal Campo Grande.
- Concedendo ao Diác. José Roberto Alves do Nascimento, incardinado na Diocese de Cristalândia, licença para exercer o ministério diaconal nesta Arquidiocese.
- Concedendo ao Diác. Sildo de Sousa Moraes, incardinado na Diocese de Caxias do Maranhão, licença para exercer o ministério diaconal nesta Arquidiocese.
- Nomeando o Diác. Sildo de Sousa Moraes para exercer o ministério na Paróquia Santa Cruz, em Copacabana, Vicariato Episcopal Sul.

ANIVERSARIANTES

O Jornal Testemunho de Fé congratula-se com todos os aniversariantes desta semana e suas comunidades

NATALÍCIO

DIA 22

- Pe. Thiago de Oliveira Tavares

DIA 23

- Pe. Angelo Donizeti Marques
- Pe. Marco Antônio C. Silva
- Diác. Luis Carlos Neves Veloso
- Diác. Marcos Jorge da Rocha

DIA 24

- Pe. Allexandro M. Valente
- Pe. Fernandes Elias Junior

DIA 25

- Côn. Paulo Hamurâbi F. Moura
- Pe. Jean Costa Carvalho, MS
- Pe. Ubiratan de Oliveira Araújo

DIA 26

- Pe. Marco A. F. Gonçalves, AA
- Diác. Flávio B. Vasconcelos

- Diác. Victor M. Ramos Castellar

DIA 27

- Pe. João Damasceno da C. Filho
- Pe. Marcos Andrade da Silva

DIA 28

- Pe. Walker de Souza Viana
- Diác. Edilson Ezequiel de Lima
- Diác. Mário Marques dos Santos Junior

ORDENAÇÃO

DIA 22

- Pe. Magnon Cavalcante da Silva
- Pe. Rogério Gonçalves Santos

DIA 24

- Pe. Flávio Vieira de Carvalho

DIA 28

- Dom Célio da S. Calixto Filho
- Pe. Wanderson José Guedes

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Benjamin Constant, 23 - Glória - 20241-150 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2292-3132

Arcebispo Metropolitano: Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Vigário Episcopal para a Comunicação Social: Cônego Omar Raposo
Diretor de Jornalismo da Arquidiocese do Rio: Carlos Moioli - MTE: 0038788/RJ

FUNDAÇÃO CULTURAL, EDUCACIONAL E DE RADIODIFUSÃO CATEDRAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Benjamin Constant, 23 - 8º andar - Glória - 20241-150 - Rio de

Janeiro - RJ - Tel.: (21) 3231-3560 - Fax: 3231-3566

Diretor Geral: Padre Omar Raposo ■ **Diretor Administrativo/Financeiro:** Padre Ronaldo Pereira da Silva ■ **Diretora Jurídica:** Doutora Claudine Milione Dutra ■ **Diretor Adjunto:** Diácono Claudino Affonso Esteves Filho

TESTEMUNHO DE FÉ: Tel.: (21) 3231-3568 / 3231-3569

Banca Digital: <https://digital.maven.com.br/pub/otestemunhodefe/>
■ **Mídias sociais:** facebook.com/jornaltf / @testemunhodefe_ / otestemunhodefe.blogspot.com.br

Redação e Jornalismo: jornalismo@arquidiocese.org.br ■ **Jornalista**

Responsável: Carlos Moioli ■ **Revisor:** Carlos Gustavo Trindade ■ **Diagramadora:** Elizabeth Eiras ■ **Repórter Fotográfico:** Gustavo de Oliveira

Atendimento de Publicidade: ■ **Deniere Freitas Fonseca** - Tel.: (21) 3231-3582 - 99435-2837 - e-mail: deniere@radiocatedral.com.br
Segundo as normas internacionais sobre a propriedade intelectual e direitos autorais, recordamos aos leitores que todo o conteúdo do jornal "Testemunho de Fé" pode ser reproduzido, parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte. Informes publicitários e anúncios são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não cabendo ao jornal responsabilidade sobre os mesmos.

25º Domingo do Tempo Comum

É o Senhor quem sustenta a minha vida! (Sl 53/54)



Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ)

Celebramos neste domingo o Vigésimo Quinto do Tempo Comum. Pouco a pouco, vamos nos aproximando do final de mais um ano litúrgico e estamos iniciando no hemisfério sul a primavera. Somos convocados e enviados pelo Senhor a anunciar a boa nova do Reino. Todos nós somos discípulos e missionários do Senhor a partir do batismo, e temos a missão de evangelizar aqueles que, mesmo batizados, por algum motivo, não frequentam mais a Igreja.

Estamos no mês dedicado à Palavra de Deus, aproveitemos este tempo para rezar e meditar mais com a Palavra de Deus. Neste ano, com o Profeta Ezequiel. A Palavra é sustento e força para nossa caminhada diária e, a partir da compreensão da Palavra de Deus, poderemos participar da Santa Eucaristia.

Continuemos rezando por nosso planeta, que, segundo o Papa Francisco, está 'doente', com 'febre', devido ao aquecimento global, à crise climática, às queimadas e tantas outras coisas que temos acompanhado pelas notícias. Estamos no tempo da criação (de 1/9 a 4/10). Rezemos por nosso planeta, para que as próximas gerações ainda possam viver com saúde e dignidade. Devemos rezar, sobretudo, para que mude a mentalidade do ser humano, para que polua menos o planeta e cada um respeite essa casa comum. Muita coisa que estamos passando é devida à interferência do ser humano no clima. Rezemos para que as pessoas pensem antes de desmatar as florestas, colocar fogo nas matas e poluir o ar.

O Evangelho deste domingo é continuação do da semana passada, e Jesus começa a falar

claramente aos discípulos sobre tudo o que deveria acontecer com Ele. No primeiro momento, os discípulos não foram capazes de compreender, pois, como vimos no Evangelho da semana passada, eles não pensavam como Deus, mas como seres humanos, que não querem o sofrimento de um amigo. Jesus ainda diz a eles que ninguém deve se sentir o 'maior', mas que no Reino de Deus todos são iguais e devem ter o mesmo sentimento de uma criança, ou seja, serem inocentes e puros.

A primeira leitura da missa deste domingo é do livro da Sabedoria (Sb 2, 12.17-20). Esse trecho fala da diferença entre o ímpio e o justo. O ímpio é aquele que não quer seguir a lei do Senhor e pratica a injustiça. Além disso, o ímpio sente uma certa inveja do justo, pois o justo percorre o caminho certo, anda na lei do Senhor e vive a justiça. Podemos dizer que o justo é como um profeta, pois a missão do profeta é anunciar a verdade e denunciar as injustiças. Aqueles que são justos sempre são perseguidos, como observamos nos profetas.

O ímpio, muitas vezes, não quer mudar de vida, prefere continuar nesse caminho e tem raiva do justo, que tenta convertê-lo. Assim, o ímpio fica articulando maneiras de tirar o justo de 'cena'. Deus sempre protegerá e cuidará da vida do justo e, se este for condenado a uma morte vergonhosa, Deus virá em seu socorro.

O salmo responsorial é o 53 (54), que diz em seu refrão: "É o Senhor quem sustenta a minha vida!" O Senhor sustenta a vida do justo, daquele que opta por seguir a sua lei e praticar a justiça e a verdade. Ou seja, é o Senhor quem guia a nossa vida e

nos chama a seguir a sua lei. Ele nunca nos abandona, seja nos momentos bons ou nos ruins.

A segunda leitura é da carta de São Tiago (Tg 3, 16-4, 3). Esta leitura é a sequência do que estamos acompanhando nas últimas semanas. No trecho de hoje, Tiago afirma que não deve haver entre nós inveja e rivalidade, pois esses dois sentimentos não agradam a Deus. Para evitar tais sentimentos, temos que usar da sabedoria que vem do alto, que é pura, pacífica, sem mancha, cheia de misericórdia e de bons frutos.

A inveja e a rivalidade não nos levam a nada, apenas nos fazem mal uns aos outros. Por isso existem tantas brigas e guerras no mundo, porque o ser humano nunca está contente e sempre quer o que é do outro. Aprendamos a pedir ao Senhor aquilo que desejamos e façamos a nossa parte; assim, construiremos um mundo melhor.

O Evangelho da missa deste domingo é de Marcos (Mc 9, 30-37). Este Evangelho é a continuação do da semana passada, quando Jesus começa a falar claramente com os discípulos sobre o que aconteceria com Ele. Os discípulos, a princípio, não compreenderam, pois, a exemplo de Pedro na semana anterior, pensavam como homens e não como Deus, ou seja, não queriam o sofrimento para Jesus.

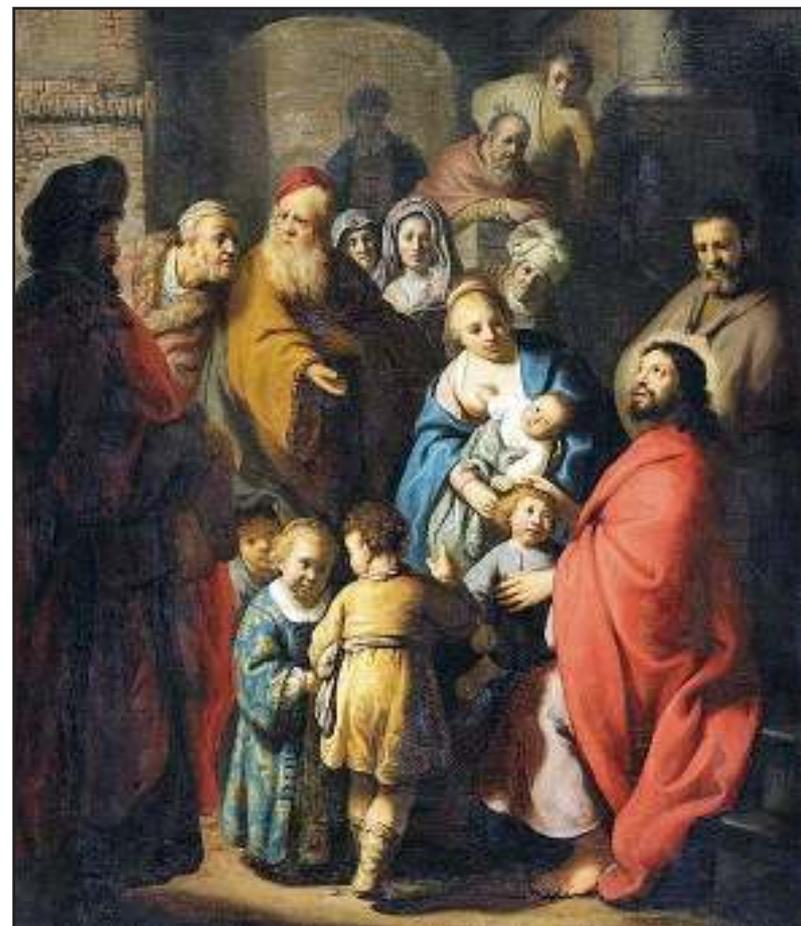
Depois, os discípulos discutiam, pelo caminho, sobre quem era o maior. Ao chegarem em casa, Jesus perguntou o que eles discutiam, mas eles não disseram nada. Sabendo o que eles tinham discutido, Jesus ensinou-lhes que

ninguém deve se sentir maior do que os outros, mas todos são iguais, e um deve servir ao outro. Em seguida, Jesus pegou uma criança e disse que devemos ter o mesmo sentimento de uma criança, ou seja, sermos puros, inocentes e sem rivalidade.

Ao ouvirmos este Evangelho de hoje, podemos compará-lo com várias situações em nossa vida. Quando, em casa, os pais falecem, os filhos já querem logo saber quem ficará com o dinheiro ou quem vai comandar a família. No trabalho, quando o chefe se ausenta, logo queremos saber se seremos promovidos para ocupar o lugar deixado por ele. Na verdade, estamos sempre disputando poder e posição,

e na família sempre pensamos na herança. Enfim, peçamos ao Senhor que tenhamos os mesmos sentimentos de Jesus, e que não busquemos posição social, cargos elevados, nem briguemos por herança, mas vivamos na humildade, buscando a justiça do Reino de Deus.

Celebremos com alegria este Vigésimo Quinto Domingo do Tempo Comum e busquemos viver a verdade evangélica. Sejamos justos aqui na Terra para recebermos de Deus a recompensa final



Deixai vir a mim as criancinhas, por Rembrandt, c.1606-1669

AGENDA DO ARCEBISPO

DIA 22

10h - Missa de posse do padre Ygor Gomes dos Santos na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São João de Deus, no Jardim Novo, em Realengo

18h - Missa com o sacramento do Crisma na Paróquia Nossa Senhora da Paz, no Conjunto Campinho

DIA 23

10h - Missa pelo Dia Nacional do Doador de Órgãos, no

Hospital São Francisco de Assis da Providência de Deus, na Tijuca

DIA 26

19h - Missa de ordenação diaconal do seminarista Matheus Santos, na Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, no Santíssimo

DIA 27

19h - Missa na Paróquia São Vicente de Paulo, no Engenho da Rainha

DIA 28

9h - Missa Rio Celebra na Paróquia São Cosme e São Damião, no Andaraí

18h - Missa de posse do padre Fabio Freitas, na Paróquia São Francisco de Assis, no bairro Adriana, Campo Grande

Congresso Virtuosas reúne 3 mil mulheres em jornada de fé e fortalecimento espiritual no Rio de Janeiro

FOTOS: CONGRESSO VIRTUOSAS



O Congresso Virtuosas, realizado no dia 15 de setembro no Rio de Janeiro, foi mais que um simples evento, tornou-se a concretização de um legado de fé, força e união feminina.

Agora em sua sétima edição, e com o novo nome de "Virtuosas", o congresso reafirma seu papel como um espaço de transformação espiritual e inspiração para mulheres de todo o Brasil, atingindo novos patamares de impacto e relevância.

O encontro aconteceu no renomado espaço Qualistage, localizado na Barra da Tijuca, e contou com a presença de 3 mil mulheres. Durante um dia inteiro, as participantes foram convidadas a vivenciar momentos de reflexão espiritual, crescimento pessoal e fortalecimento de sua fé, por meio de uma programação rica e variada que incluiu louvor, pregações, adoração e um *talk show*.

A abertura ficou a cargo do pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Santo Antônio de Lisboa, na Taquara, padre Júlio César da Silva Santos, que recebeu as congressistas com sua já tradicional alegria e espiritualidade.

Em seguida, a entrada da imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, padroeira da paróquia organizadora, marcou o início das atividades religiosas.

A primeira pregação foi conduzida pela psicóloga Bianca Quevedo, que deu seu testemunho sobre a virtude da fé, emocionando o público.

Momentos de grande espiritualidade seguiram-se com a adoração ao Santíssimo Sacramento, liderada pelo diácono Rômulo Canuto, da Canção Nova, e pela pregadora Maria Dulce Arruda.

Após o intervalo para o almoço, o evento retomou as atividades, com a presença marcante do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, que falou sobre o papel incontestável da mulher como agente transformador da sociedade. Em seguida, aconteceu um inspirador *talk show*.

A atleta paraolímpica Jessyca Oliveira, a mãe e esposa de pregador Maira Barcellos, e a Irmã Lediane, da congregação Irmãs do Bom Conselho, compartilharam testemunhos emocionantes sobre como as virtudes cristãs impactam a vida da mulher católica.

A programação seguiu com a pregação de Camila An-

drade, que abordou a virtude da esperança, e foi concluída com o diácono Rômulo Canuto, que encerrou o ciclo de pregações falando sobre a virtude da caridade.

O encerramento do Congresso Virtuosas foi marcado pela celebração da Santa Missa, a primeira realizada no Qualistage, tendo como presidente o padre Julinho, que em sua homilia reforçou a importância da conversão

e da busca pela santidade no cotidiano das mulheres.

O Congresso Virtuosas 2024 consolida-se como um dos principais eventos do calendário católico no Brasil, inspirando mulheres a viverem sua fé de forma plena e comprometida com os ensinamentos de Cristo.

NATHAN PAROLI



Padre Júlio: 'Deus nos surpreendeu, achávamos que seria bom e Ele fez ser ainda melhor'

FOTOS: CONGRESSO VIRTUOSAS

"Quando terminou a sexta edição do Congresso de Mulheres, no ano passado, no momento de oração Deus me pedia para ir além, sair dos muros da paróquia. Então esse foi o desejo do coração de Deus, eu chamei a coordenação e assim nós o fizemos.

Procuramos a casa de eventos e fechamos o contrato. Foi um grande desafio porque era uma experiência nova para todos nós, para mim como padre, para o vigário paroquial, padre Frederico Rodrigues Farias, para a coordenação, para as equipes, para as mulheres, um lugar novo, mas o nosso coração estava cheio de esperança, porque sabíamos que Deus faria algo muitíssimo melhor e mais bonito do que imaginávamos. E assim foi feito.

Chegar naquele lugar, era ver as mulheres chegando esperançosas com um desejo profundo de Deus e, na medida em que o evento ia acontecendo, as mulheres vivendo aquilo que Deus tinha preparado.

A entrada da imagem de Nossa Senhora foi um momento bellissimo até para as funcionárias, porque, como era um congresso de mulheres, somente mulheres trabalharam. Então, até as funcionárias da casa testemunharam a entrada e outros momentos também.

O congresso de mulheres foi uma grande bênção, um tempo novo para a nossa casa, um tempo novo para as mulheres de Deus, um tempo novo para arquidiocese como um todo, porque o desejo do meu coração é fazer com que a Palavra de Deus chegue a mais pessoas.

O congresso de mulheres é organizado pela nossa casa, mas é para todas as mulheres. Deus nos surpreendeu, achávamos que seria bom e Ele fez ser ainda melhor. Foi tudo lindo e as mulheres voltaram para casa cheias de Deus. Tenho certeza que três mil famílias foram impactadas, porque estas mulheres voltaram para casa impactadas pela ação divina."

PADRE JÚLIO CÉSAR DA SILVA SANTOS
PÁROCO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO DE FÁTIMA E SANTO ANTÔNIO
DE LISBOA, NA TAQUARA



Primeiro Congresso Missionário Arquidiocesano

A Arquidiocese do Rio de Janeiro, vivenciando o II Sínodo Arquidiocesano, na etapa “escuta e discernimento”, realiza, no dia 5 de outubro, o Primeiro Congresso Missionário Arquidiocesano, com o tema “A Missão da Igreja no atual contexto sociocultural da cidade do Rio de Janeiro” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho”.

O objetivo do evento é despertar a consciência e o ardor missionário, para, a partir de Jesus Cristo, ungidos pelo Espírito Santo e na força da Palavra, assumir a missão que o Senhor nos confiou.

As expectativas de Dom Antonio Luiz Catelan Ferreira, bispo referencial para a Ação Missionária, em relação ao Congresso Missionário são motivadoras: “Este congresso será uma excelente oportunidade para aprofundar ainda mais nossa motivação para a missão e também nos ajudará a progredir em nossa organização missionária”.

O Congresso almeja alcançar as diversas regiões de nossa cidade, promovendo a integração entre os padres referenciais da ação missionária, os membros dos Conselhos Missionários Vicariais (Comivis), os párocos e todos os interessados.

Por meio desse grande encontro, pretende-se, ainda, estimular a formação de conselhos missionários em nossas paróquias (Comipas): criar, onde não há; fortalecer, onde há; e articular, dentro das perspectivas do II Sínodo Arquidiocesano, todas as esferas organizacionais da ação missionária, como descreve o padre Marcelo Lessa, coordenador do Conselho Missionário Arquidiocesano (Comidi).

Antes do Congresso, foram realizadas várias formações nos vicariatos, como narra a missionária Silvia Vieira, da equipe de formação do Comidi:

“Durante diversos sábados ao longo dos meses de julho, agosto e setembro, foi possível visitar cada um dos doze vicariatos de nossa Arquidiocese, não só para a formação missionária, mas também para a constituição dos núcleos dos Comivis, que contam com o padre referencial para a missão em nível vicarial, diácono, religioso consagrado, leigos de paróquias e das novas comunidades. Foram manhãs muito agradáveis e produtivas, uma grande oportunidade de refletir sobre a natureza missionária da Igreja. Assim, a cada encontro vicarial, novo núcleo local do Comivi ficou estabelecido, e todos, com renovado ardor missionário, saímos motivados a seguir o convite do próprio Mestre (Mt 22, 1-14): ‘Ide e convidai todos para o banquete’, em toda a extensão da cidade do Rio de Janeiro”, disse Silvia Vieira.

Tendo concluído a visita a todos os vicariatos e com os nossos Comivis e Comidi constituídos, agora é a hora de trabalharmos para a formação dos Comipas.

Com relação a realização do Primeiro Congresso Missionário a programação está incrível, como descreve a irmã Solange Martinez, secretária do Comidi. O evento contará com a presença especial de Dom Maurício da Silva Jardim, presidente da Comissão para a Animação Missionária (CNBB), irmã Regina da Costa Pedro, diretora das Pontifícias Obras Missionárias (POM), Dom Geraldo de Paula Souza, bispo Referencial da Comissão Regional para a Animação Missionária (Leste 1), dentre vários outros participantes.

Além das atividades de formação, o Congresso Missionário será uma grande oportunidade de fortalecermos a espiritualidade missionária em todas as paróquias de nossa arquidiocese. Para tanto, também foram planejados momentos especiais de oração inspirados pela presença das relíquias de Santa Teresinha e São Francisco Xavier, nossos santos padroeiros da Missão.

Para participar, basta se inscrever. A inscrição para o I Congresso Missionário é gratuita. Pede-se apenas que os participantes levem algo para partilhar nos lanches, tais como: bolos, salgadinhos, pães, sucos e refrigerantes. É importante ficar atento ao prazo para fazer a inscrição, que se encerra no dia 27 de setembro.

Para se inscrever, acesse já o QR Code e preencha o formulário. Se preferir, visite o site ArqRio.org.br para obter o link de acesso à inscrição.

Aguardamos vocês!

I Congresso

Missionário

ARQUIDIOCESANO

5 OUT | 8h às 17h

Inscrição:



Faça a leitura do QR Code ou acesse o link para realizar a inscrição:

bit.ly/missaoarqrio

Mais informações acesse:

ArqRio.org

Local:

**Centro Cultural Social Pastoral
Cardeal Orani Tempesta**

Paróquia Nossa Senhora da Apresentação
(Praça Nossa Sra. da Apresentação, 352 - Irajá)

Dia da Árvore: louvor, gratidão e preocupação

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL



Celebrar o dia da árvore é reconhecer com gratidão os serviços ambientais que as inúmeras espécies de árvores prestam aos nossos biomas, ecossistemas e a toda a sociedade

No dia 21 de setembro, dentro do Tempo da Criação, celebramos o dia da árvore e a entrada da primavera. Neste dia louvamos o Deus Criador por ter possibilitado, ao longo da história geológica da vida, o surgimento de centenas de milhares de árvores, que enriquecem o planeta Terra, nossa Casa Comum. Elas, junto com os demais seres vivos, manifestam a beleza da obra criacional, mantendo uma relação íntima com as águas, os solos, os animais e os seres

humanos. As árvores fazem parte da história da salvação, sendo citadas inúmeras vezes nos relatos bíblicos e nas metáforas, para exemplificar a relação de Deus Criador com suas criaturas, em diferentes épocas, contextos e culturas. Celebrar o dia da árvore é reconhecer com gratidão os serviços ambientais que as inúmeras espécies de árvores prestam aos nossos biomas, ecossistemas e a toda a sociedade, a saber: melhoria da qualidade de vida nas cidades; proteção,

abrigo e alimento aos animais; contribuição para o microclima na amenização da temperatura; sequestro do carbono; ajuda na distribuição e absorção das águas de chuvas; dispersão das sementes que irão formar as matas e florestas; fontes medicamentosas na cura de doenças; e ainda, fornecem madeira, fibras e cosméticos; produzem alimentos para os seres humanos e animais; e embelezam as nossas avenidas, ruas e praças.

Louvamos com gratidão as árvores, pelo bem e o equilíbrio que elas prestam à ecologia integral de nossa Casa Comum.

Por outro lado, não podemos deixar de expressar a nossa preocupação com a derrubada exagerada de árvores nas florestas, cerrados e pantanal, como também das queimadas que destroem centenas de milhares de espécies, intensificando a emissão dos gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas e gerando ondas de calor e fumaça que matam animais e prejudicam a saúde dos seres humanos. Neste ano de 2024, atingi-

mos patamares elevados de queimadas em nosso país, constituindo assim um pecado contra a Criação pelos seguintes motivos: destruição de nossos biomas, irresponsabilidade para com o bem comum, aumento de doenças respiratórias, desrespeito às leis constitucionais, desequilíbrio climático, extinção de espécies, entre outros. Não podemos continuar destruindo a riqueza de nossa biodiversidade, cujas árvores são fundamentais para equilibrar os ciclos de vida de um planeta onde o Criador foi extremamente generoso, sobretudo com a megadiversidade biológica de nosso mundo tropical.

Nosso compromisso, como cristãos, seguindo os apelos da Encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco, consiste em sermos guardiões da obra que Deus colocou em nossas mãos para ser contemplada, amada e administrada com sabedoria. Para tanto, façamos gestos simples, plantando mais árvores e procurando cuidar daquelas que estão em nossas casas, ruas e praças, e preservá-las, pois esta pequena ação contribui para melhorar a qualidade de vida, ajuda a resgatar a nossa relação com a natureza e contribui com a sustentabilidade de nossa Casa Comum. Louvado seja Deus pelas nossas árvores!

PADRE JOSAFÁ CARLOS DE SIQUEIRA,
SJ
VIGÁRIO EPISCOPAL DO MEIO
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DA
ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



Neste ano de 2024, atingimos patamares elevados de queimadas em nosso país, constituindo assim um pecado contra a Criação



MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

Simpósio sobre a Laicidade do Estado e a Liberdade Religiosa celebra 15 anos do Acordo Brasil-Santa Sé

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para o Acordo Brasil Santa-Sé, realizou de 17 a 19 de setembro, na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF), um Simpósio sobre a Laicidade do Estado e a Liberdade Religiosa. A iniciativa celebrou os 15 anos do Acordo Brasil Santa-Sé, documento que dá amparo aos direitos essenciais ao desenvolvimento da missão da Igreja Católica no Brasil.

A mesa de abertura do evento, no dia 17 de setembro, contou com as presenças do arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, Cardeal Lorenzo Baldisseri, do Vaticano; o arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler; o Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Giambattista Diquattro, o arcebispo de Brasília, Cardeal Paulo Cezar, o Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira e o Ministro do STF, José Francisco Rezek.

ACORDO BRASIL – SANTA SÉ E SUA HISTÓRIA

Desde o início da República, no governo de Deodoro da Fonseca, postulou-se o Decreto 119 de 1890 que proibiu a intervenção do governo federal na religião, estabeleceu a liberdade de cultos e extinguiu o padroado.

Desde 2001 já havia a intenção de se formular um acordo. Foi postergado e voltou para as negociações em 2006. Finalmente em 13 de novembro de 2008 foi assinado o Acordo no Vaticano. Estavam presentes o Presidente Lula, o Ministro Celso Amorim, o Cardeal Hummes e o então Nuncio apostólico no Brasil, Cardeal Lorenzo Baldisseri. Em fevereiro de 2010, por meio do Decreto 7107 foi internalizado o Acordo, sob a descrição "Estatuto jurídico da Igreja Católica no Brasil".

Foi o primeiro acordo-quadro com um país latino-americano, até então o único, já que em outros países da América Latina, existem somente acordos de assistência religiosa militar. Nesse sentido, o cardeal Baldisseri salientou que o Acordo é uma referência internacional, ressaltando o Artigo 11 como um passo ecumênico importante.

CNBB

Cardeal Tempesta: "A compreensão do Acordo Brasil-Santa Sé é a maneira mais correta e coerente de ver o Brasil como um Estado laico"

Eminências, Excelências, Sacerdotes, Religiosos, Senhoras e Senhores,

1. Sinto grande alegria em ver aqui reunido, na capital federal, um conjunto expressivo de juristas, eclesiais e leigos interessados neste Seminário comemorativo, através do estudo de diversos âmbitos abarcados pelo nosso importante tratado internacional Brasil-Santa Sé. A todos testemunho a mais alta amizade e consideração.

Muito obrigado a quantos tornaram possível este nosso encontro, nomeadamente à Comissão de Implementação do Acordo, presidida por Sua Eminência Dom Paulo César Costa, e nosso anfitrião, para quem vai a minha deferente saudação, e a Dom Jaime Spengler, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, assim como a todos os irmãos no episcopado, uma saudação com admiração e afeto, juntamente com o reconhecimento da cordial acolhida.

De fato, estamos nos encaminhando para o décimo quinto aniversário do caminho que teve o seu início com a assinatura deste Acordo, no Palácio Apostólico em 2008. Posteriormente, em 2009, sua ratificação, concluindo com a importante promulgação em 2010. Julgo de singular valor que este evento aconteça para um melhor aprofundamento do conteúdo, de seu marco jurídico e das implicações do mesmo na relação com a República Federativa do Brasil. Esta é uma hora que reclama o melhor das nossas forças, audácia profética e capacidade renovada no que diz respeito à execução do Acordo na sua integralidade.

2. Prezados amigos, momentos como esse nos proporcionam a oportunidade de crescer no aprendizado quanto à forma da Igreja estar no mundo, levando a sociedade para observar que, proclamando a verdade e lutando por ela, é um serviço que a própria presta ao homem e conseqüentemente abre horizontes novos de futuro, desenvolvimento social e dignidade (cf. Bento XVI, Encíclica Caritas in Veritate, 9). Os temas de estudo ao longo destes três dias devem ser lidos no marco do pensamento de São Paulo VI, na Encíclica Ecclesia Suam: "A Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, a

Igreja torna-se mensagem, a Igreja faz-se diálogo" (cf. Paulo VI, Encíclica Ecclesia Suam, 67).

O Acordo Brasil-Santa Sé é um diálogo sem ambigüidades e respeitoso das partes nele envolvidas. A Igreja não se subtrai naquilo que tange aos seus deveres, mas também é reconhecida quanto aos seus direitos, a partir da laicidade estatal, o reconhecimento de sua relevância histórica, social e cultural à nação, sem subtrair das demais denominações religiosas o exercício constitucional da liberdade religiosa e da hierarquia normativa.

Neste sentido, o nosso encontro nos ajuda a refletir sobre o importante papel da Santa Sé como um estratégico ator diplomático global, através de seus mais de duzentos tratados firmados bilateralmente ou multilateralmente e que ensejam recordar à comunidade internacional a defesa inalienável dos direitos humanos, a partir da lei natural. Constatamos esta ideia ao ler os mais diferentes discursos do Santo Padre Francisco em sua recente viagem apostólica à Ásia e Oceania.

3. A presença e interesse de personalidades do mundo jurídico entre nós, saúdo com grata estima o Ministro José Francisco Rezek, corroboram a compatibilidade do Acordo com a Constituição brasileira, sem a possibilidade da criação de privilégios inconstitucionais, e do quanto o desenvolvimento de sua formulação esteve bem regido pelo processo de regulação para tratados internacionais, segundo as normas de nossa República.

Desejo que os frutos desse Seminário alcancem os mais diferentes âmbitos jurídicos, diplomáticos e acadêmicos, proporcionando aos sujeitos destes cenários um profundo clima de respeito e confiança no relacionamento com a Igreja Católica.

Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira desta nação, nos auxilie na coragem de mostrar à opinião pública que a compreensão deste tratado é a maneira mais correta e coerente de ver o Brasil como um Estado laico. Muito obrigado!

(Datas importantes da implementação do Acordo: Assinatura pelo poder executivo, em 2008 (Palácio Apostólico); Ratificado pelo Congresso Nacional, em 2009; Promulgado pelo Poder Executivo, em 2010)

PAULO AUGUSTO CRUZ



Da esq. para a dir., Cardeal Orani João Tempesta, Cardeal Lorenzo Baldisseri, Dom Jaime Spengler, Dom Giambattista Diquattro, Cardeal Paulo Cezar Costa e Mauro Vieira

PAULO AUGUSTO CRUZ



15 anos do Acordo Brasil-Santa Sé: uma reflexão sobre os impactos e significados

Há 15 anos, em 13 de novembro de 2008, o Brasil e a Santa Sé assinaram um marco importante em suas relações bilaterais: o Acordo Brasil-Santa Sé, formalizando o entendimento entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica. Esse acordo não foi apenas uma formalidade diplomática, mas sim um documento com grande relevância para as relações entre a Igreja e o Estado, consolidando a colaboração mútua em diversas áreas e fortalecendo o papel da Igreja Católica na sociedade brasileira. Esta reflexão sobre os 15 anos do Acordo nos permite examinar seus impactos, significados e relevância, tanto para o Brasil quanto para a Santa Sé, num contexto de respeito mútuo e cooperação.

O Acordo Brasil-Santa Sé surgiu num momento de amadurecimento das relações entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro. Embora a Igreja tivesse uma presença marcante no Brasil desde os tempos coloniais, a assinatura do Acordo em 2008 foi uma forma de consolidar, em termos jurídicos e diplomáticos, direitos e deveres que, até então, eram pautados por uma convivência não formalizada.

A Constituição de 1988 do Brasil, ao declarar o Estado como laico, consolidou a liberdade religiosa, garantindo igualdade entre as diversas expressões de fé. No entanto, o Brasil é o maior país

católico do mundo, e a influência da Igreja Católica no desenvolvimento da cultura, educação, saúde e caridade no país é inegável. O Acordo veio, então, como uma necessidade de reconhecer essa influência e estabelecer parâmetros claros para a atuação da Igreja em campos como a educação, a preservação do patrimônio religioso e o trabalho de caridade.

Conforme o texto do Acordo, alguns dos principais pontos tratados incluem o reconhecimento da personalidade jurídica da Igreja e suas instituições, a garantia de liberdade de culto, o respeito ao patrimônio histórico-religioso e as isenções fiscais para atividades religiosas. Além disso, o Acordo fortaleceu o ensino religioso nas escolas públicas, que, embora opcional, deve ser oferecido com pluralidade de crenças, garantindo que a educação religiosa seja conduzida de maneira livre e sem imposições.

Um dos principais pontos de impacto do Acordo Brasil-Santa Sé é no campo da educação. A Igreja Católica tem uma longa tradição de atuação na educação brasileira, desde o período colonial até os dias atuais, sendo responsável pela fundação de inúmeras escolas, universidades e instituições de ensino. O Acordo reafirmou o direito da Igreja de continuar a oferecer educação religiosa nas escolas públicas, em conformidade com a legislação brasileira e respeitando o caráter laico do Estado.

O Papa Francisco, em uma de suas mensagens, enfatiza o papel da educação como ferramenta de transformação: "A educação é um ato de esperança que, do presente, olha para o futuro"

(mensagem em vídeo por ocasião do Simpósio na Casina di Pio IV, no Vaticano, em 16/12/2020). Este pensamento se reflete nas ações da Igreja no Brasil, onde a educação religiosa busca não apenas formar bons cidadãos, mas também seres humanos íntegros, comprometidos com o bem comum.

O Acordo também influenciou a preservação do patrimônio cultural e histórico religioso. A Igreja Católica possui um vasto acervo de igrejas, museus, bibliotecas e outros bens culturais que fazem parte do patrimônio histórico do Brasil. O reconhecimento do papel da Igreja na preservação desse patrimônio, muitas vezes em parceria com o governo, garantiu a continuidade de projetos que visam não apenas a preservação de bens materiais, mas também a valorização do patrimônio imaterial ligado às tradições religiosas.

Além de sua presença na educação e na cultura, a Igreja Católica no Brasil tem um papel fundamental na prestação de serviços sociais, especialmente nas áreas da saúde, assistência social e caridade. O Acordo Brasil-Santa Sé reafirma e regulamenta a atuação das organizações religiosas católicas, como as Santas Casas de Misericórdia, que são responsáveis por uma parcela significativa do atendimento hospitalar no Brasil, especialmente para a população mais carente.

O Papa Francisco, ao destacar a importância da solidariedade, afirmou que "a verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com os outros" (*Evangelii Gaudium* 88). Esta orientação encontra ressonância na atuação da Igreja no Brasil, especialmente em projetos voltados para o acolhimento de

refugiados, a defesa dos direitos dos mais vulneráveis e o combate à fome e à pobreza.

O Acordo consolidou o papel das entidades católicas que, historicamente, têm prestado esses serviços à população, reconhecendo sua importância e garantindo um marco jurídico para sua continuidade. Isso significa que a Igreja pode continuar a atuar em áreas onde o poder público nem sempre consegue chegar, levando ajuda a populações marginalizadas e promovendo a dignidade humana.

Outro aspecto importante do Acordo foi o fortalecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé. As duas partes firmaram um compromisso de cooperação mútua, reconhecendo o papel da Igreja Católica como parceira na promoção de valores éticos e morais na sociedade brasileira. Ao longo desses 15 anos, o diálogo entre o governo brasileiro e a Santa Sé se intensificou, permitindo uma colaboração mais estreita em temas como a justiça social, os direitos humanos e a paz.

O Papa Francisco, em seu pontificado, tem enfatizado a necessidade de uma Igreja em saída, que dialogue com o mundo, e isso inclui a promoção do diálogo inter-religioso e do respeito à liberdade religiosa. O Acordo Brasil-Santa Sé se alinha a esse pensamento, garantindo que a Igreja Católica tenha espaço para praticar e divulgar sua fé, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso do Brasil com a laicidade do Estado e a convivência pacífica entre diferentes religiões.

Ao celebrarmos os 15 anos do Acordo Brasil-Santa Sé, é importante destacar não apenas seus impactos imediatos, mas também os significados mais profundos desse marco histórico. O Acordo representa o reconhecimento do papel da Igreja Católica na sociedade brasileira, não apenas como instituição religiosa, mas como

parceira ativa no desenvolvimento social, cultural e moral do país.

O Papa Francisco frequentemente nos lembra da importância de a Igreja estar atenta aos sinais dos tempos. Ele nos convida a uma reflexão contínua sobre nossa missão no mundo contemporâneo, afirmando: "Não devemos ter medo de ser uma Igreja que caminha nas ruas, uma Igreja aberta e presente na vida das pessoas" (*Evangelii Gaudium*, 20). Esta é uma mensagem que ressoa fortemente no Brasil, onde a Igreja Católica continua a desempenhar um papel central na vida de milhões de brasileiros.

Para o futuro, o desafio é continuar fortalecendo essa relação de cooperação e respeito mútuo entre o Estado brasileiro e a Santa Sé, garantindo que o Acordo continue a ser um instrumento de promoção do bem comum, da justiça social e do diálogo inter-religioso. A Igreja, por meio de suas ações e sua comunicação, precisa continuar a ser uma força de transformação, atuando em prol dos mais vulneráveis e promovendo os valores do Evangelho em todas as esferas da sociedade.

Ao refletirmos sobre os 15 anos do Acordo Brasil-Santa Sé, percebemos que ele é muito mais do que um documento diplomático. Ele é uma expressão do compromisso entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro em promover o bem comum, garantir a liberdade religiosa e fortalecer as bases de uma sociedade mais justa e solidária. Que possamos, nos próximos anos, continuar celebrando essa parceria frutífera e, com coragem e esperança, enfrentar os desafios do mundo moderno, sempre com o olhar voltado para a dignidade humana e o cuidado com o próximo.

ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O.C.I.S.T.
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO-RJ

“A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com os outros” (*Evangelii Gaudium*, 88)

CLASSIFÉ

OS CLASSIFICADOS DO JORNAL TESTEMUNHO DE FÉ

LIGUE E ANUNCIE:

3231-3580

Benedictus

A sua Livraria Católica em Jacarepaguá.

Telefone: 2051-9646 / WhatsApp: 99380-7798
Estrada do Rio Grande, 1989 Taquara - Jacarepaguá

PALÁCIO DAS VELAS

PRODUTOS RELIGIOSOS
VELAS DECORATIVAS

PALÁCIO DAS VELAS
Av. N. Sra. de Copacabana, 504 Ljs. C/D
(em frente a Paróquia de N. Sra. de Copacabana)
Tel.: 2548-1725

Tem anjos voando em todo lugar...
...agora na Tijuca!

ARCANJO MIGUEL DA TIJUCA

Há 12 anos recebendo graças

Artigos Religiosos Católicos

Terços, Medalhas, Livros, CD's,
Mensagens, Imagens e Bíblias.

Rua Conde de Bonfim, 255 - lj. 117
Tel.: 2196-0217



agucanceonova.com
contato@agucanceonova.com
(12) 3186-2100

Eu, Serva de Maria...
Por que não?



Jovem...
O chamado é de Deus,
mas a resposta é sua.
Seja você também uma
Serva de Maria do Brasil.

svsmb@servita.com.br www.servita.com.br

COMUNIDADE BOM PASTOR

Paróquia Nossa Senhora de Copacabana
Rua Hilário de Gouveia, 36/ 9º andar
Copacabana
www.facebook.com/bompastor

Comunidade Emanuel

Neste momento ajudem a
Comunidade Emanuel
EM SUAS NECESSIDADES URGENTES,
adquirindo os livros de
Dom Cipriano em nossa loja virtual
www.domcipriano.org.br
ou pelo Whatsapp (21)99480-4830
Na Comunidade Emanuel - Rua Cortines Laxe, 2 - Centro
Informações - (21) 2263-3725

A ACN É UMA PONTE
QUE LIGA ÀQUELES QUE
PODEM AJUDAR COM
ÀQUELES QUE PRECISAM DE
ajuda

SEJA UM BENFEITOR!
ACN.ORG.BR/SEJA-UM-BENFEITOR
OU ACESSE O QR CODE



ALUGUEL DE APARTAMENTO

Apto. 140m2 - com garagem
04 quartos / 04 banheiros
(02 são suítes)
semi mobiliado

A 01 quarteirão do Ed. João Paulo II
(Arquidiocese)

Informações: (21) 99869-7170

Coral Vox Cordis Rio
(Vozes Masculinas)

Músicas do Gregoriano ao Canto Erudito
Sacro e Secular, Folclóricas e Populares

VENHA PARTICIPAR

Ensaio às terças-feiras de 19:30h às 21:30h

Rua Buarque de Macedo 26/301
Contato: 21 99972-3020
Raimundo Monteiro - Coordenador

**Incensos de Resina
para Igrejas**

Alta Pureza
Mais de 10 Tipos
Fragância Duradoura

IMPORTAÇÃO DIRETA da Itália desde 1969

Divino www.divinoincensos.com.br
Cativara de Itim - Foz de Iguaçu

**Leia o Jornal
Testemunho de Fé
pela internet:
WWW.
otestemunhodefe
.com.br**

**OSSUÁRIO DA CATEDRAL
DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO**

Existe um ambiente propício de paz, oração e meditação para acolher os restos mortais dos entes queridos e de todos nós, a espera da ressurreição.

Na Capela das Almas, missa às 12h todas as segundas-feiras.

Av. República do Chile, 245 - Centro - Rio

Ligue: 2240-2669 • 2240-2869 • 2262-1797 • 98212-7672
www.ossuariodacatedral.com.br



Albino Pellizzon

10 MÚSICAS INÉDITAS

LANÇAMENTO

1. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
2. TUA PRESENÇA, SENHOR
3. DOIS MIL ANOS APENAS
4. PRECE PELO SACERDOTE
5. VEM, SENHOR JESUS
6. TE PEÇO PERDÃO
7. OH, MEU DEUS!
8. HOMENAGEM AO CRISTO REDENTOR (80 ANOS)
9. NOSSA SENHORA

Dois mil anos apenas

GARANTA JÁ O SEU CD! LIGUE 99765-9145

Assistência Funeral 24h
www.santacasacopacabana.com.br

- Planos a partir de **0,85** centavos ao dia.
- Indenizações de **R\$3.000,00** por morte natural e **R\$30.000,00** por morte acidental.
- Sorteios Mensais de **R\$30.000,00** pela Loteria Federal.
- Descontos de **até 80%** em consultas, exames, medicamentos, bem-estar, educação e odontologia
- **IGREJAS:** Compramos a carência do seu plano.
- Auxílio cesta básica de **R\$1200,00**

@santacasacopacabana

(21) 3279-8800 (0800) 021 3460
(21) 96465-6800 (21) 96485-3339



**SEJA AMIGO
DA RÁDIO
21 3231-3560**



Acompanhe a Rádio Catedral nas redes sociais!

CATEDRAL FM 106,7



OUÇA NA RÁDIO CATEDRAL FM 106,7, DE SEGUNDA A SÁBADO

"No Colo de Jesus e Maria"

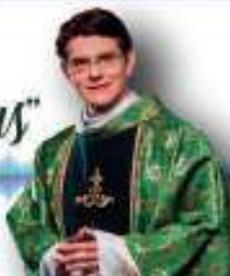
Com Pe Marcelo Rossi
Das 8h às 9h

CATEDRAL FM 106,7

Departamento Comercial
3231-3580

"Experiência de Deus"

Com Pe Reginaldo Manzotti
Das 10h às 11h



Cadernos do Concílio - Volume 29

A família

O volume 29 da Coleção Cadernos do Concílio Ecumênico Vaticano II trata do tema: "A família". Esse é um tema de vital importância, pois a Igreja tem um carinho especial pelas famílias. O autor desse volume é Andrea Tornielli, vaticanista e diretor editorial do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé. Ele desenvolve o tema a partir da Constituição Pastoral elaborada ao longo do Concílio Ecumênico Vaticano II *Gaudium et Spes*. Essa Constituição Pastoral é de extrema importância ao longo do Concílio e foi falado bastante dela nos outros volumes dessa coleção.

A família, como dizia o saudoso Papa São João Paulo II, é a Igreja doméstica, pois é no seio familiar que se aprendem os verdadeiros valores. Os pais são os primeiros catequistas dos filhos, pois é dentro de casa que os pais devem ensinar as primeiras orações do cristão. Após batizar os filhos, os pais devem manter a vida de fé, devem ir à missa dominical toda semana para que os filhos possam crescer no ambiente da Igreja. Depois ficará mais fácil para, por conta própria, participarem da iniciação à vida cristã, fazerem a catequese da primeira Eucaristia e, em

seguida, da Crisma, para que possam confirmar a fé recebida no batismo.

Diz também um antigo ditado: "Família que reza unida permanece unida", por isso é importante haver um espaço de oração ao longo do dia em que a família reze junta. Seja pela manhã ou à noite, antes de dormir, reservar uns dez minutos para oração, pedindo a bênção para todos os que moram ali.

A Igreja tem carinho especial por todas as famílias e defende a união das famílias. A Igreja deseja que todas tenham como exemplo a Sagrada Família de Nazaré. É claro que sempre haverá problemas, não existe família perfeita, mas é preciso saber superar os problemas com a força da oração.

É importante, em todas as paróquias, ter a pastoral familiar, promover os vários movimentos que foram surgindo na época do Concílio Ecumênico Vaticano II, e isso é enriquecedor para as famílias.

Se sua paróquia ainda não tem a pastoral familiar, converse com seu pároco, forme um grupo de casais e peça que ele institua a pastoral familiar.

O sacramento do matrimônio é indissolúvel, ou seja, não se desfaz, pois é para a vida inteira. Por isso os noivos fazem a promessa de ficarem unidos na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da vida, até que a morte os separe. Por isso, a Igreja reza por todos os casais e todas as famílias, para que o matrimônio dure uma vida inteira. Outra promessa que os noivos fazem perante Deus, no dia do matrimônio, é estarem abertos à vida, e que os filhos sejam educados na lei de Cristo e da Igreja.

É função da Igreja e de cada um de nós cuidar para que as famílias sejam preservadas e não destruam o conceito de família. Infelizmente, com o avanço da mudança de época, querem mudar o conceito de família, e muitas pessoas querem impor uma certa crise no matrimônio. Diante

disso, o Papa Francisco lançou uma Exortação Apostólica pós-sinodal intitulada *Amoris Laetitia*, em que trata do amor na família.

É preciso falar aos jovens, e àqueles casais que se uniram sem se casar na Igreja, sobre a importância do sacramento do matrimônio e de receber a bênção de Deus. É necessário ter a vida sacramental em dia, para que todos possam participar mais ativamente da vida pastoral da Igreja. Até mesmo para, no futuro, ser padrinho e madrinha de alguém, é necessário ter a vida sacramental em dia, sobretudo o matrimônio.

Rezemos e nos esforcemos para que superemos essa crise no matrimônio, e conscientizemos muitos casais a regularizarem a vida sacramental e se casarem na Igreja. Inclusive trabalhar, nos encontros de casais e curso de noivos, a importância de se casar por amor e abertos à vida.

Podemos dizer que o futuro da humanidade passa pela família. E ainda, que os casais que se unirem em matrimônio se unam de fato por amor, pois o amor dos dois, junto com o amor de Deus, sustentará a vida matrimonial por muitos anos.

Temos que preservar a vida desde a sua concepção até a morte. No início, quando os filhos são crianças os pais cui-

dam dos filhos, e quando os filhos são adultos o papel deve se inverter, os filhos devem cuidar dos pais durante a velhice.

É necessário respeitar os avós, eles são pais duas vezes e cooperam com os pais no ensinamento dos netos. Muitas vezes, enquanto os filhos trabalham, os avós cuidam dos netos e passam o dia com eles. Por isso, cabe aos netos amarem e respeitar seus avós e ser gratos a eles. E do mesmo modo, os filhos respeitarem seus pais e ser gratos por eles ajudarem na educação dos netos.

Preservemos as famílias e cuidemos delas; que cada um possa levar o matrimônio a sério e cooperar na geração e no cuidado das vidas. Entendamos que as famílias têm muito a cooperar com a sociedade.

Convido a tomarem esse volume 29 da Coleção Cadernos do Concílio – numa tradução publicada pelas edições CNBB – em mãos, e ainda a Constituição Apostólica *Gaudium et Spes*, Exortação pós-sinodal do Papa Francisco *Amoris Laetitia* sobre o amor na família, e entenderem um pouco mais sobre a importância da família para a sociedade.

ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O.CIST.

ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, RJ



A família é a Igreja doméstica, pois é no seio familiar que se aprendem os verdadeiros valores



1º Seminário de Direito Romano e Direito Canônico: 'Um diálogo histórico'

No dia 30 de setembro, o Fórum Permanente de História do Direito, o Núcleo de Pesquisa em Direito Comparado (Nupecicom), o Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico e o Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB) promoverão, às 8h30, o "1º Seminário de Direito Romano e Direito Canônico: Um diálogo histórico".

O evento acontecerá presencialmente no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj). Haverá transmissão via plataforma Zoom, com tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

ABERTURA

A abertura da reunião ficará a cargo do diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Estácio de Sá (PPGD/Unesa) e doutor em Direito pela Unesa; do arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, Dom Orani João Cardinal Tempesta, grão-chanceler do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico; do vice-presidente do Conselho Consultivo da Emerj e magistrado supervisor de Tecnologia da Informação, desembargador Cláudio Luís Braga Dell'orto, mestre em Ciências Penais pela Universidade Cândido Mendes (Ucam); do presidente do Fórum e coordenador do Nupecicom, desembargador Carlos Gustavo Direito, doutor em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); diretor e professor do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico, monsenhor José Gomes Moraes, doutor em Direito Canônico pela Universidade de Lugano na Suíça; e do capelão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, monsenhor Sérgio Costa Couto, mestre em Teologia pelo Ateneo Romano della Santa Croce, em Roma.

PAINEL I

Os palestrantes do PAINEL I serão: o vigário judicial e presidente do Tribunal Eclesiástico de Niterói, padre Demérito Gomes

da Silva, mestre em Direito Canônico pelo Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico; o professor de Direito Romano e Direito Processual na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Renato Beneduzi, doutor em Direito pela Universidade de Heidelberg e a professora do curso de Direito na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) e professora convidada na Universidade de Poznan, Viviane Ferreira, doutora em Direito pela Universidade de Heidelberg.

A debatedora do PAINEL I será a professora de Direito Romano na PUC-Rio e coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas da PUC-Rio, Ana Paula Santoro Pires de Carvalho Almeida, mestre em Direito pela UFRJ.

PAINEL II

O vice-chanceler da Cúria da Eparquia de Nossa Senhora do Paraíso e advogado canônico no Tribunal Eclesiástico no Rio de Janeiro, padre Vitor Pimentel, mestre em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e a professora universitária de Pós-Graduação em Direito Canônico pela Faculdade São Basílio Magno, Claudia Maurício Silva, mestre em Direito Canônico pelo Instituto Superior de Direito Canônico afiliado à Universidade Gregoriana.

O especialista em História das Relações Internacionais pela Uerj, monsenhor André Sampaio, doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, será o debatedor do PAINEL II.

O TEMA

O Direito Canônico precede o direito comum dos povos, sendo

assim, muitas instituições que são hoje do Direito brasileiro, principalmente do Direito Civil e Processual, foram "inspiradas" nas regras das normas do Direito Canônico. Como por exemplo, no caso do Direito Civil, o nosso Direito de Família é muito aproximado do Direito Canônico, em alguns tempos atrás sendo maior de

idade relevância. E também na questão do processo, sendo o pioneiro do inquérito e do processo quando ele oferece oportunidade de diálogo entre uma parte e outra.

INSCRIÇÃO

Poderão ser concedidas horas de atividade de capacitação pela Escola de Administração

Judiciária aos serventuários que participarem do evento. Serão concedidas horas de estágio pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) para estudantes de Direito participantes do evento.

Para se inscrever, acesse: <https://emerj.tjrj.jus.br/evento/849>

FONTE: JUSBRASIL

**1º SEMINÁRIO DE DIREITO ROMANO E DIREITO CANÔNICO:
UM DIÁLOGO HISTÓRICO**

**30 de setembro de 2024
Das 8h30 às 12h15**

**Auditório: Des. Paulo Roberto Leite Ventura
Rua Dom Manuel, nº 26, 1º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ**

ABERTURA:
DESEMBARGADOR MARCO AURÉLIO BEZERRA DE MELO
- Diretor-Geral da EMERJ
- Doutor em Direito pela UNESA

DOM ORANI JOÃO CARDEAL TEMPESTA
- Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
- Grão-Chanceler do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico

DESEMBARGADOR CLÁUDIO LUÍS BRAGA DELL'ORTO
- Vice-Presidente do Conselho Consultivo da EMERJ
- Magistrado Supervisor de Tecnologia da Informação
- Mestre em Ciências Penais pela UCAM

DESEMBARGADOR CARLOS GUSTAVO DIREITO
- Presidente do Fórum Permanente de História do Direito
- Coordenador do NUPEDICOM
- Doutor em História pela UFRJ

MONSENHOR JOSÉ GOMES MORAES
- Professor do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro
- Diretor do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico
- Doutor em Direito Canônico pela Universidade de Lugano na Suíça

MONSENHOR SÉRGIO COSTA COUTO
- Capelão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
- Mestre em Teologia pelo Ateneo Romano della Santa Croce em Roma

PAINEL I
PALESTRANTES:
PADRE DEMÉRITO GOMES DA SILVA
- Vigário Judicial e Presidente do Tribunal Eclesiástico de Niterói
- Mestre em Direito Canônico pelo Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro

DOUTOR RENATO BENEDEUZI
- Professor de Direito Romano e Direito Processual na PUC-RJ
- Doutor em Direito pela Universidade de Heidelberg

DOUTORA VIVIANNE FERREIRA
- Professora de Direito Civil e História do Direito na FGV Direito SP
- Doutora em Direito pela Universidade de Heidelberg

DEBATEDORA:
DOUTORA ANA PAULA SANTORO PIRES DE CARVALHO ALMEIDA
- Professora de Direito Romano na PUC-RJ
- Coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas da PUC-RJ
- Mestre em Direito pela UFRJ

PAINEL II
PALESTRANTES:
PADRE VÍTOR PIMENTEL
- Vice-Chanceler da Cúria da Eparquia de Nossa Senhora do Paraíso
- Advogado Canônico no Tribunal Eclesiástico no Rio de Janeiro
- Mestre em Direito pela UERJ

JUIZ DE DIREITO JOÃO MARCOS DE CASTELLO BRANCO FANTINATO
- Vice-Presidente do Fórum Permanente de História do Direito
- Mestre em História do Direito pela Universidade Clássica de Lisboa

DEBATEDOR:
MONSENHOR ANDRÉ SAMPAIO
- Especialista em História das Relações Internacionais pela UERJ
- Doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma

VA PLATAFORMA ZOOM

HAVERÁ TRADUÇÃO EM LIBRAS

**Inscrições Gratuitas:
www.emerj.tjrj.jus.br**

QR CODE

Força multiplicada: mais em estágio para OAB/RJ para estudantes de Direito participantes do evento. Poderão ser concedidas horas de estágio de capacitação pela Escola de Administração Judiciária aos serventuários que participarem do evento. A carga horária poderá ser c/cuidado, automaticamente, sem necessidade de solicitação prévia, nos termos do art. 1º, inciso IV, § único, art. 5º e 21 e art. 12, § 1º, inciso III, da Resolução nº 22/2020 do Conselho da Magistratura.

São Pio de Pietrelcina

A devoção a São Pio de Pietrelcina, mais conhecido como Padre Pio, tem se tornado uma das mais profundas e crescentes manifestações da fé católica ao redor do mundo. Celebramos sua memória na liturgia do dia 23 de setembro. A vida extraordinária, marcada por milagres, estigmas, intensa espiritualidade e profunda dedicação pastoral, atraiu milhões de fiéis que o veneram, especialmente em questões de cura e intercessão.

São Pio de Pietrelcina nasceu em 25 de maio de 1887, na cidade de Pietrelcina, na Itália, tendo recebido o nome de Francesco Forgione. Desde cedo, demonstrou uma forte inclinação espiritual, com experiências místicas e visões de Jesus e da Virgem Maria. Aos 15 anos, ingressou na Ordem dos Frades Capuchinhos e adotou o nome de Pio, em homenagem a São Pio V. Ordenado sacerdote em 1910, dedicou-se à vida religiosa, marcada por uma profunda união com Deus e um compromisso radical com a oração e a penitência.

A vida de Padre Pio foi singularmente marcada pela experiência dos estigmas, as chagas visíveis de Cristo crucificado, que apareceram em seu corpo pela primeira vez em 1918. Esses estigmas, que ele carregou por 50 anos até pouco antes de sua morte, o tornaram uma figura de enorme impacto dentro da Igreja Católica e um símbolo vivo do sofrimento redentor de

Cristo. Além dos estigmas, Padre Pio foi conhecido por outros dons místicos, como o dom da bilocação (estar em dois lugares ao mesmo tempo), leitura de corações e curas milagrosas.

Padre Pio viveu grande parte de sua vida no convento de San Giovanni Rotondo, onde dedicou seu ministério principalmente à confissão e à direção espiritual. Ele faleceu em 23 de setembro de 1968, sendo canonizado pelo Papa São João Paulo II em 2002. Sua devoção se espalhou rapidamente, e hoje São Pio é venerado por milhões de fiéis ao redor do mundo.

A devoção a São Pio de Pietrelcina está profundamente enraizada em vários aspectos da espiritualidade cristã, especialmente na teologia do sofrimento redentor, da intercessão dos santos e da vida sacramental. Esses elementos se destacam como fundamentos para a veneração de São Pio e explicam por que tantos fiéis recorrem a ele em busca de auxílio espiritual e físico.

Um dos aspectos mais significativos da vida de São Pio foi sua identificação com o sofrimento de Cristo. A experiência dos estigmas – tradicionalmente vista como sinal da participação de um santo nas dores da Paixão de Cristo – fez de São Pio um modelo de entrega completa à vontade de Deus. Ele suportou as chagas com paciência, sem buscar fama nem atenção, mas sempre vendo esse sofrimento como

uma forma de se unir mais profundamente a Cristo.

Portanto, a devoção a São Pio tem um forte componente de espiritualidade ligada ao mistério do sofrimento redentor. Muitos fiéis que enfrentam doenças, perdas ou sofrimentos pessoais recorrem a São Pio como um intercessor que compreende a dor humana e que pode ajudá-los a encontrar sentido em suas provações. São Pio ensinou que o sofrimento, quando oferecido a Deus, pode ter um valor redentor, contribuindo para a salvação própria e de outros, de acordo com o princípio de São Paulo: “Completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo” (Cl 1, 24).

Outro ponto central na vida e na espiritualidade de São Pio foi seu profundo amor pela Eucaristia e pela Confissão. Ele celebrava a missa com uma intensidade que tocava profundamente todos os que dela participavam. Padre Pio via a missa como uma renovação do sacrifício de Cristo no Calvário e, ao celebrá-la, experimentava um grande sofrimento, como se estivesse misticamente unido à crucificação de Jesus. Esse zelo eucarístico faz com que a devoção a São Pio tenha uma dimensão sacramental muito forte, com os fiéis sendo incentivados a participar ativamente da missa e da comunhão.

Além disso, São Pio dedicou grande parte de seu ministério ao sacramento da Confissão. Ele

passava horas ouvindo confissões, muitas vezes revelando o estado das almas com seu dom de leitura de corações. Ele acreditava profundamente no poder do sacramento da reconciliação para curar e transformar vidas. Essa ênfase no sacramento da Confissão continua a ser uma parte importante da devoção a ele, com muitos peregrinos buscando sua intercessão para a conversão e a cura espiritual.

Como todos os santos, São Pio é venerado como um intercessor diante de Deus. A teologia católica ensina que os santos, estando já na presença de Deus, podem interceder pelos fiéis ainda na Terra. São Pio, com seu ministério focado em aliviar o sofrimento físico e espiritual das pessoas, tornou-se uma figura a quem os católicos recorrem em momentos de necessidade. Muitos relatam graças e milagres obtidos por sua intercessão, especialmente curas físicas e espirituais.

A devoção a São Pio, portanto, reflete a crença na comunhão dos santos, que afirma que os membros da Igreja, tanto os vivos quanto os falecidos que estão com Deus, são unidos em Cristo e podem interceder uns pelos outros. Para os devotos de São Pio, ele é um sinal visível da proximidade de Deus e da assistência divina em suas vidas.

A devoção a São Pio de Pietrelcina é vivida de várias maneiras ao redor do mundo, especialmente em peregrinações, orações, novenas e celebrações litúrgicas em sua honra. San Giovanni Rotondo, onde São Pio viveu a maior parte de sua vida e onde seu corpo repousa, é um dos destinos de peregrinação mais populares da Europa, atraindo milhões de fiéis todos os anos.

As peregrinações a San Giovanni Rotondo são uma das expressões mais comuns da devoção a São Pio. Os peregrinos vão ao santuário para visitar o túmulo do santo, rezar por sua intercessão e participar de missas e outros eventos litúrgicos. O santuário é conhecido por seu ambiente de intensa oração e fé, e muitos fiéis relatam ter recebido curas e graças especiais após sua visita.

Outra prática devocional comum são as novenas a

São Pio, em que os fiéis rezam durante nove dias consecutivos pedindo sua intercessão em causas particulares. Essas novenas são realizadas tanto em igrejas quanto em grupos de oração ao redor do mundo. Além disso, a devoção pessoal a São Pio é frequentemente marcada pelo uso de relíquias, medalhas e imagens, que lembram aos fiéis sua presença e ajuda.

São Pio é amplamente invocado pelos fiéis em casos de doença e sofrimento físico. Sua fama de operar curas milagrosas, tanto durante sua vida quanto após sua morte, fez dele um dos santos mais procurados pelos que buscam cura corporal ou espiritual. As orações de cura a São Pio são particularmente populares, e muitas igrejas realizam missas especiais ou novenas de cura em sua honra.

São Padre Pio sofreu diversas perseguições. Ele enfrentou todas essas perseguições com muita paciência.

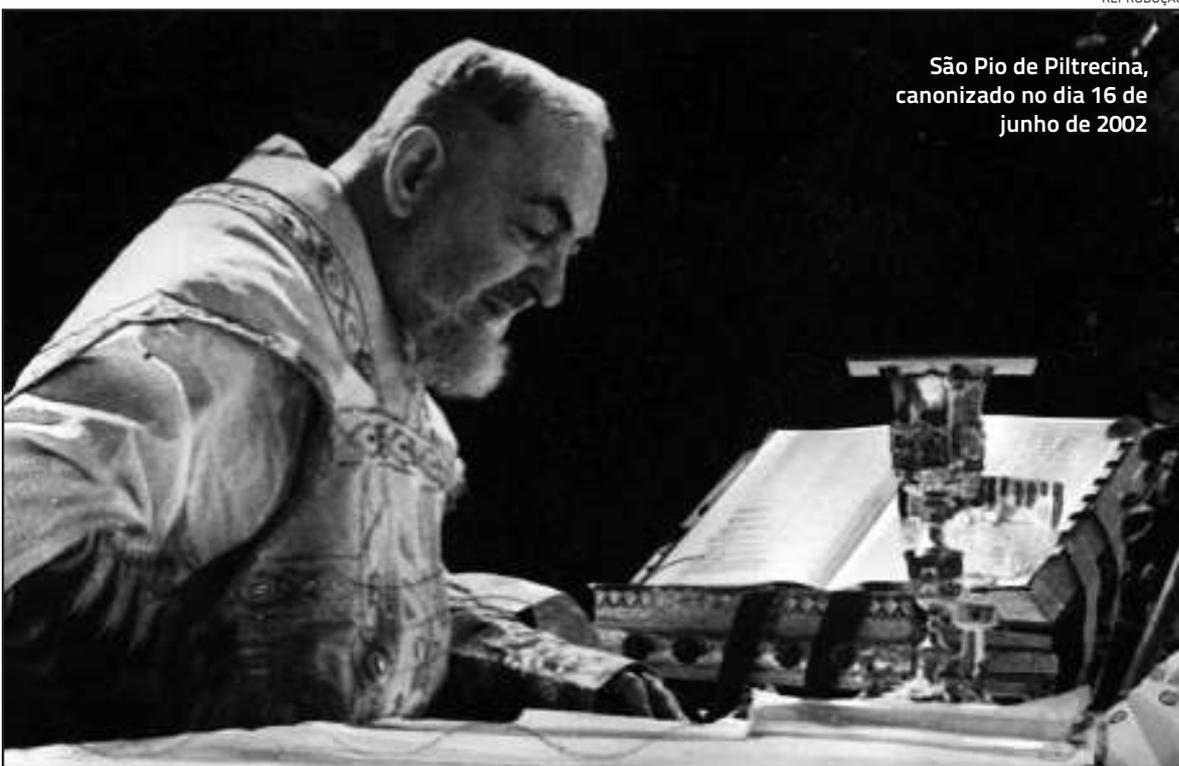
A devoção a São Pio de Pietrelcina continua a ter um papel significativo na espiritualidade contemporânea, especialmente num mundo marcado por sofrimento, incertezas e crises de fé. Sua vida e seu ministério oferecem aos cristãos de hoje um modelo de como enfrentar o sofrimento com fé, confiança em Deus e oferta sacrificial.

São Pio é uma figura que inspira esperança. Em um mundo que frequentemente busca evitar ou fugir do sofrimento, ele ensina que o verdadeiro caminho para a santidade passa pela aceitação das cruzes da vida, sempre confiando na presença e no amor de Deus. Ele também nos lembra a importância dos sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Confissão, como fontes de graça e cura.

A devoção a São Pio de Pietrelcina, deste modo, é uma expressão viva da fé católica, que conecta os fiéis ao mistério do sofrimento redentor de Cristo e à poderosa intercessão dos santos. Através de sua vida de santidade, seus dons espirituais e seu ministério de compaixão, São Pio continua a ser uma luz para milhões de cristãos que buscam em sua intercessão força, cura e renovação espiritual.

ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O.CIST.

ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, RJ



São Pio de Pietrelcina, canonizado no dia 16 de junho de 2002

REPRODUÇÃO

Festa de São Miguel Arcanjo, em Magalhães Bastos

Convidamos você, sua família e seus amigos para participar conosco, na comunidade paroquial de Magalhães Bastos, da novena do padroeiro São Miguel Arcanjo, de 20 a 28 de setembro, e na festa litúrgica, dia 29 de setembro, invocando a interseção do príncipe da milícia celeste, fiel guardião da Igreja de Cristo e das nossas famílias. O arcebispo metropolitano, Cardeal Orani João Tempesta, abrirá nossa novena, no dia 20 de setembro, às 19h30.

HORÁRIO DA NOVENA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

19h - Terço de São Miguel
19h30 - Santa Missa

HORÁRIO DA NOVENA DE SÁBADO E DOMINGO:

17h30 - Terço de São Miguel
18h - Santa Missa

FESTA DE SÃO MIGUEL ARCANJO (29 DE SETEMBRO)

Horários das missas: 7h, 8h, 9h30, 11h, 13h, 14h e 15h30. A procissão será às 17h, e a Missa Solene, às

18h30, presidida por Dom Célio Calixto.

DEZ ANOS DE BÊNÇÃOS

Neste ano de 2024 celebramos 10 anos de peregrinação da imagem de São Miguel Arcanjo, que tem ido ao encontro de seus numerosos devotos, percorrendo cerca de 8 mil quilômetros. Na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, visitou 75 paróquias, seis santuários, oito hospitais, seis asilos, três orfanatos, o

Semanário Arquidiocesano de São José, a Casa do Padre Cardeal Câmara, o Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho, e mais de 90 famílias.

Também houve visitas em dioceses irmãs, na Canção Nova, em Cachoeira Paulista, e na sede nacional da Renovação Carismática Católica.

“Louvamos e bendizemos a Deus na certeza de que muitas graças foram alcançadas por tantas pessoas que acolheram e receberam São

Miguel Arcanjo com carinho e piedade. São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo”, disse o pároco, cônego William Bernardo da Silva.

A Paróquia São Miguel Arcanjo fica na Rua Princesa Leopoldina, 181, em Magalhães Bastos. Informações pelo telefone 3291-1681 e WhatsApp 97642-3846.

DA REDAÇÃO



Rezemos ao Anjo que nos acompanha na vida

Homilia do Papa Francisco na missa pela Festa de São Miguel Arcanjo, em 2 de outubro de 2021

“A harmonia da Criação: é um equilíbrio humano, belo! Mas imediatamente após esta harmonia, onde o homem encontra a mulher e eles são uma só carne, algo acontece: a serpente seduz. E essa harmonia entre homem e mulher é destruída. A harmonia desse casamento acaba, com as consequências que conhecemos. Este é um símbolo de como a harmonia pode ser perdida.

MISSÃO DO DIABO: DESTRUIR A HARMONIA

Mas por quê? Porque alguém está tentando destruí-la. Este é o trabalho do diabo. Esta é a ‘missão’ do diabo: destruir a harmonia, destruir a beleza que Deus fez para nós. E é por isso que Jesus veio, para dar sua vida para resolver este problema

e para vencer o diabo na cruz. E nós, em nossa vida diária, se pensarmos bem quantas vezes temos ansiedades, problemas, que perdemos o equilíbrio, que perdemos a paz, que perdemos a harmonia.

COM O DIABO ENTROU A INVEJA

As guerras são obra do diabo, não tenho medo de dizer isso. Talvez alguém diga: ‘Mas isto, padre, é muito antiquado’. Não, é a verdade, e a verdade não é moderna nem antiquada, é a verdade. Sempre foi assim.

O inimigo da natureza humana: esse é o diabo. Por quê? Por causa da inveja. A Bíblia diz que, com o diabo, a inveja entrou no mundo, destruindo-nos, separando-nos uns dos outros.

SÃO MIGUEL A AJUDA DE DEUS

E na Bíblia vemos que o Senhor nos dá anjos para nos acompanhar, até mesmo para nos defender, para que eles possam nos defender desta ‘política’ do diabo, de destruição. E o ‘líder’ - por assim dizer - dos Anjos é São Miguel.

Abençoemos os Anjos porque eles são nossos companheiros de estrada; abençoemos São Miguel porque ele é um lutador e vos ensina, ensina-nos a lutar contra o maligno, contra o inimigo, que sempre cria ciladas, coisas para nos dividir e para nos derrubar a todos.

Na Festa de São Miguel Arcanjo, àquele que é o líder da última batalha segundo o Livro do Apocalipse, damos graças a Deus porque, depois

do pecado, Ele não nos deixou sozinhos: Ele nos deu Anjos para nos acompanhar, para nos acompanhar ao longo de nossas vidas. E cada um de nós tem um companheiro de viagem, um Anjo que nos acompanha sempre. Não podemos esquecer de rezar a eles.

ANJO QUE NOS ACOMPANHA NA VIDA

Há sempre dificuldades que nos dividem, que semeiam o mal. É por isso que rezamos a São Miguel, para que sempre derrote o diabo, porque é ele quem causa divisão, quem semeia inveja. A Bíblia o diz claramente: por causa da inveja, o diabo entrou no mundo. E também rezemos ao Anjo que nos acompanha na vida. Esta é uma verdade.

E com simplicidade demos graças a Deus: agradecemos porque Ele nos dá esta companhia, agradecemos porque Ele nos dá este ‘general’ que luta com o exército para vencer a batalha final”.

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL

“São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. Que Deus manifeste o seu poder sobre ele. Eis a nossa humilde súplica. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, com o poder que Deus vos conferiu, precipitai no inferno Satanás e os outros espíritos malignos, que andam pelo mundo tentando as almas. Amém!”.

VATICAN NEWS

Semana de Conscientização à Vida

Evento terá palestras gratuitas sobre doação de órgãos, segurança do paciente e saúde mental. Abertura, dia 23, terá missa com Dom Orani

Entre os dias 23 e 26 de setembro, o Hospital São Francisco na Providência de Deus (HSF-RJ) realiza uma nova edição do evento já tradicional no calendário anual da instituição e é uma celebração à vida e à saúde. A Semana de Conscientização à Vida conta com palestras de especialistas

convidados sobre temas como doação de órgãos, saúde mental e segurança do paciente.

“A Semana de Conscientização à Vida é uma oportunidade para que o público em geral conheça mais alguns assuntos estratégicos para nós, aqui no HSF. Somos referência em transplantes de órgãos no Es-

tado do Rio e sediamos a Organização de Procura de Órgãos (OPO) Norte, que é o braço da Central Estadual de Transplantes, responsável pela captação de órgãos para transplantes”, afirmou o diretor administrativo do HSF, Márcio Nunes.

“Na área da saúde mental, oferecemos emergência psi-

quiátrica, internação no Polo de Atenção Integral à Saúde Mental (PAI) e a Comunidade Terapêutica Santa Clara, voltada para o atendimento a dependentes químicos que busquem ajuda de forma voluntária. Contamos também com o Ambulatório de Saúde Mental, e recentemente iniciamos o atendimento de psicologia e psiquiatria de forma remota, visando atender pessoas que, por alguma razão, não possam estar presencialmente na unidade”, acrescentou Márcio Nunes.

O enfermeiro Jerônimo Bonente Jr, integrante da OPO Norte e também um dos organizadores da programação, adianta: “O dia 24 será voltado à questão da doação de órgãos, e queremos apresentar ao público a estrutura da OPO, mostrar como funciona no dia a dia”.

Além de palestras sobre busca ativa de órgãos para doação e o protocolo do coração parado, também estão programados uma mesa redonda e um curso que será ministrado pela enfermeira Bianca do Vale, coordenadora do núcleo de acolhimento e entrevista familiar do RJ Transplantes. “Nosso objetivo é ajudar no entendimento do processo dos pacientes que estão com critério de morte encefálica, e como identificá-lo, além dos cuidados que devem ser tomados no manejo clínico desses pacientes”, explicou Jerônimo.

A programação do dia 25 é voltada para a valorização à vida, com foco no combate ao suicídio. “Para isso, convidamos o psiquiatra Rafael Botelho e também duas integrantes da equipe do Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio (IPPES), que irão falar sobre o sentido da vida e o ciclo morte e luto”, contou Michelle Estefânio, gerente dos serviços em saúde mental do HSF. Neste dia também haverá a abertura de uma exposição de fotos e pinturas do campo de girassóis, com imagens produzidas por pacientes. Estão programados ainda uma experiência sensorial fazendo alusão à beleza e ao prazer de viver e a apresentação de painéis interativos para a montagem de girassóis.

O encerramento da programação tem como destaque um assunto primordial nas instituições de saúde e que permeia todas as atividades dentro de um grande hospital como o HSF: a segurança do paciente. “Em ambiente hospitalar, nós trabalhamos com a promoção da saúde. E como podemos fazer isso com qualidade? A partir da cultura de segurança do paciente, que é seguir a premissa de não causar dano aos pacientes. Para isso, contamos com barreiras que reduzem a ocorrência de erros e, quando eles acontecem, temos protocolos para mitigar a ocorrência de novos casos e proporcionar segurança não só para o paciente, mas para toda a equipe envolvida”, destacou Nícolas Alcorta, coordenador de Qualidade do HSF.

Estão previstas palestras sobre a comunicação de eventos adversos para o paciente e seus familiares, e também sobre a chamada segunda vítima destas ocorrências. “Existem estudos que mostram que a segunda vítima de um evento adverso é o próprio profissional de saúde, que também precisa ser acolhido, ser entendido nas suas fragilidades, nos seus traumas em relação a isso”, disse Nícolas Alcorta.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: www.sympla.com.br/evento/semana-de-conscientizacao-a-vida/2585810.

ALESSANDRA ECKSTEIN



23 a 26 de Setembro

Confira a programação e garanta sua vaga!
Inscrições gratuitas.

23/09 MISSA SOLENE	24/09: SETEMBRO VERDE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
<p>10h00 Missa Solene Dom Orani Tempesta (Cardeal Arcebispo da Cidade do Rio de Janeiro)</p>	<p>9h Abertura Márcio Nunes - Diretor Administrativo/HSF</p> <p>9h15 Da Busca ativa à doação de órgãos Enfermeira Viviane Solis (OPO e IECAC) e Enfermeira Patrícia Lamiz (Enfermeira HEGV e OPO Norte)</p> <p>10h30 Curso Pocket Palestrante: Enfermeira Bianca do Vale Coordenadora do Núcleo de acolhimento e entrevista familiar do RJ Transplantes.</p> <p>14h00 Protocolo de coração parado Palestrantes: Lindalva Souza (HFB + Equipe de Transplante de Tecidos)</p> <p>15h30 Mesa Redonda Desafios e estratégias de trabalho das CIHDOTs do norte do Rio de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura necessária para montar uma CIHDOT - Dr. Julian Camilo, HMRG Empatia com a dor e sofrimento: Criando estratégias de acolhimento - Enf. Flávio, HEGV O desafio de ser médica CIHDOT em um dos maiores hospitais de trauma da América Latina - Dra. Naiha, HMAS Estratégias para criar networking e QR code - Enf. Mirian, HMAS Descentralização do trabalho e ajustes com as equipes - Rafael, IECPN
25/09 SETEMBRO AMARELO VALORIZAÇÃO A VIDA	26/09 SETEMBRO LARANJA SEGURANÇA DO PACIENTE
<p>9h É a Vida, e é bonita, é bonita! Palestrante: Dr. Rafael Botelho Médico Psiquiatra do HSF</p> <p>10h30 Perspectivas dos familiares e da equipe de saúde Palestrante: Psicóloga Fátima Mangueira Coaching Executivo</p> <p>14h Vida, morte e luto Palestrante: Psicóloga Mônica Paes Coordenadora Técnica de Saúde Mental do IPPES</p> <p>15h30 O Sentido da Vida Palestrante: Assistente Social Danielle Fonseca IPPES</p> <p>No Espaço Interativo da Saúde Mental, localizado no hall do 2º andar do prédio EMORP, haverá uma vernissage com projeção de fotos. Serão exibidas telas pintadas pelos pacientes, um curta-metragem, e painéis interativos em uma experiência imersiva em 3D.</p>	<p>9h Disclosure: A importância da comunicação de eventos adversos Palestrante: Carlos Lobbé Diretor Regional da Medsenior</p> <p>10h30 A segurança do paciente e a segunda vítima: o impacto do evento sob o profissional de saúde Palestrante: Vanderlei Timbó Coordenador da Qualidade e Risco Hospitalar no Hospital São Vicente de Paulo</p> <p>14h Errar é humano Palestrante: João Lucena Membro da Câmara Técnica de Segurança do Paciente do CFM</p> <p>15h30 A cultura de segurança como estratégia de qualidade no cuidado Palestrante: Thatiane Barcellos Gestora de Enfermagem e Qualidade</p> <p>INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO SYMPLA</p> <p>https://www.sympla.com.br/s/mana-de-conscientizacao-a-vida_2585810</p>

Clique aqui e se inscreva!



PATROCINADORES



Monsenhor Lindolfo Lisboa na casa do Pai

CARLOS MOIOLI - 4/3/2012

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2024.

Com profundo pesar, comunicamos a partida para a casa do Pai de monsenhor Lindolfo Lisboa, vigário paroquial no Santuário São Judas Tadeu, no Cosme Velho. A passagem ocorreu no dia 15 de setembro, às 21h, no CTI do Hospital São Lucas, no Rio de Janeiro. Ele estava com 95 anos e tinha 63 anos de sacerdócio.

O corpo de monsenhor Lindolfo foi velado no Santuário São Judas Tadeu, no Cosme Velho, no dia 16 de setembro. A missa de exéquias, às 14h30, foi seguida de sepultamento na quadra dos padres da Irmandade de São Pedro, no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

Filho de Filinto Lisboa e de Leopoldina Fernandes de Melo, ele nasceu em Alecrim, município de Pão de Açúcar, no Estado de Alagoas, no dia 1º de agosto de 1929.

Formou-se no Seminário Arquidiocesano de São José, cursando Filosofia de 1955 a 1957, e Teologia de 1958 a 1961. Recebeu a ordenação diaconal no dia 12 de março de 1961 e, pelas mãos do Cardeal Jaime de Barros Câmara, a ordenação sacerdotal, no dia 29 de junho do mesmo ano.

Como sacerdote, monsenhor Lindolfo exerceu os ofícios de coadjutor na Paróquia Santo André, em São Cristóvão (nomeado em 1962); capelão do Hospital São Sebastião (nomeado em 1962); pároco da Paróquia Menino Jesus de Praga, em Bangu (nomeado em 1965); vigário cooperador na Paróquia Nossa Senhora de Copacabana, em Copacabana (nomeado em abril de 1971); pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Marechal Hermes (nomeado em outubro de 1973); pároco da Paróquia Nossa Senhora da Luz, no Rocha (nomeado em setembro de 1999); e vigário paroquial no Santuário São Judas Tadeu, no Cosme Velho (nomeado em fevereiro de 2005).

No dia 30 de maio de 2016, o Papa Francisco lhe conferiu, por nossa proposta, o título de Capelão de Sua Santidade, mais conhecido como monsenhor, em reconhecimento pelos serviços que prestou à Igreja do Rio de Janeiro.

À luz da liturgia deste 24º Domingo do Tempo Comum, podemos afirmar que, nos primeiros anos de sua vida, monsenhor Lindolfo foi convidando



Monsenhor Lindolfo Lisboa e Dom Orani, em 2012

pelo Senhor a segui-lo (Mc 8, 34). Renunciando a si mesmo ele aceitou o chamado; na presença do Senhor carregou sua cruz (Sl 114, 9) e proclamou que Cristo é o filho de Deus (Mc 8, 29). Deu testemunho de sua fé pelas obras (Tg 2, 18) e, na hora de sua partida para a eternidade, teve a certeza de que salvou sua vida por causa de Cristo e do Evangelho (Mc 8, 35).

Ao reitor e pároco do Santuário São Judas Tadeu no Cosme Velho, monsenhor Henrique Jorge Diegues, ao clero diocesano, familiares, amigos e fiéis que conviveram com monse-

nhor Lindolfo, ou estiveram sob seu pastoreio, manifesto minha unidade, solidariedade e orações.

Monsenhor Lindolfo combateu o bom combate, completou a corrida, guardou a fé e agora lhe está reservada a coroa da justiça (2Tm 4, 7-8). Fortalecidos pela esperança que não decepciona (Rm 5, 5), conquistada na cruz pelo sangue de Jesus Cristo, Nosso Senhor, rezemos pelo seu descanso eterno. Louvamos a Deus pela sua vida e vocação, pelo bem que fez e os exemplos que dele recebemos.

Que Maria Santíssima, a Senhora das Dores, que contemplamos pela fé aos pés da cruz, tendo nos braços o corpo sem vida de seu Filho, seja a intercessora de monsenhor Lindolfo para que ele, sem dores e sofrimentos, possa viver a bem-aventurança eterna.

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno. E que a luz perpétua os ilumine. Descansem em paz. Amém.

ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O. CIST.
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO-RJ

PASCOM PAROQUIAL - 29/6/2023



Monsenhores Diegues e Lindolfo, em 2023



Monsenhores Diegues e Lindolfo, e fiéis do Santuário São Judas Tadeu, em 2023

Festa do Padroeiro
São Francisco de Assis
"Das feridas à vida nova."
OSIAS 6, 1-3

JUBILEU 1943-2023
8 ANOS
PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
 RUA DO ENG. MOACIR BARBOSA, 12 - SANTA CRUZ
 CEP: 23031-000 - RIO DE JANEIRO

Jubileo dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco de Assis

14 de Setembro de 2024
 Exaltação da Santa Cruz
 • 19h Abertura do Tríduo Franciscano do Jubileu

15 de Setembro de 2024
 Impressão dos Estigmas
 • 19h Santa Missa Solene do Jubileu

29 DE SETEMBRO | CARRIATA
 18h • Carriata com a imagem de São Francisco de Assis pelas ruas do bairro
 21 • Abreço: Carne cozida, arroz, feijão, farofa e salada de legumes - sobremesa: R\$ 30,00

Novena do Padroeiro
 24/09 à 02/10 às 19h

1ª Dia | Terça • 24/09/2024
 Tríduo e sua própria história.
 Responsáveis: MISC e Comunidade
 • Igreja do Sagrado

2ª Dia | Quarta • 25/09/2024
 Tríduo e os caminhos das feridas abertas.
 Responsáveis: Mariana e Valdeir de Moraes
 • Igreja do Divino

3ª Dia | Quinta • 26/09/2024
 Tríduo e o significado das feridas abertas.
 Responsáveis: Flávia Louisa, Larissa Inês e T.T.
 • Igreja do Sagrado

4ª Dia | Sexta • 27/09/2024
 Tríduo e o significado das feridas abertas.
 Responsáveis: Fabiano e Valdeir
 • Igreja do Divino

5ª Dia | Sábado • 28/09/2024
 Tríduo e o significado das feridas abertas.
 Responsáveis: MISC e Comunidade
 • Igreja do Sagrado

6ª Dia | Domingo • 29/09/2024
 Tríduo e o significado das feridas abertas.
 Responsáveis: MISC e Comunidade
 • Igreja do Sagrado

01 de Outubro
 18h • Celebração do Tríduo de São Francisco de Assis

04 de Outubro • Dia de São Francisco de Assis
 Patrono da Ecologia e Padroeiro do Rio Comprido

04 de Outubro | Dia de São Francisco de Assis
 08h • Abreço e Santa Missa. Bênção dos animais, cantina e baquinhas com comidas e artigos religiosos durante todo o dia no pátio da paróquia. Santas Missas: 8h, 10h (solene), 12h, 15h, 17h, 19h e 20h (solene)

05 de Outubro | 19h Santa Missa • 20h Fardo do Vio com Fado Trio

06 de Outubro | Santas Missas: 8h, 10h, 12h e 18h

www.paroquiasaofranciscodassis.com | www.paroquia.com.br/paroquiasaofranciscodassis | @saofranciscodassis
 Paróquia São Francisco de Assis | @saofranciscodassis | saofranciscodassis@gmail.com | (21) 97206-6237 (PaiCari) | (21) 2273-6243

Encontro Arquidiocesano com os(as)
Secretários (as)
Vicariais e Paroquiais

30 SET | 9h às 14h

Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro
 (Av. Chile, 245 - Centro)

Haverá café da manhã e almoço

Formação com **Dom Antonio Cateian**
 Missa presidida por **Dom Orani Tempesta**

Inscrições nos Vicariatos até 20/09

CATEDRAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO | TESTEMUNHO DE FÉ

Louvor em honra a **SALMO 90**
MIGUEL Arcanjo

29 SETEMBRO

Com Deus eu posso! eu vencerei! **16H**

Frei Bartolomeu Miguel

Dias Anderson | Cláudia Marinho | Ricardo Calandrine | Brenner Costa

Paróquia São Francisco de Assis
 Rio Comprido/RJ

FESTA DA PADROEIRA
Santa Teresinha do Menino Jesus
 2024

Procissão **Domingo, 22/09**
 8h | Procissão saindo da Capela São José
 19h | Santa Missa e início da Novena de Santa Teresinha

Novena da Padroeira **De 23 a 30/09**
 Cântica especial em todos os dias da novena

Solenidade da Padroeira
Terça-feira, 01 de outubro

7h | Santa Missa com café partilhado
 15h | Santa Missa com bênção dos Enfermos
 19h | Santa Missa Solene

Show de Prêmios **Domingo, 13/10**
 Muita diversão em família a partir das 15h. Cartela R\$ 10,00

II Corrida e Caminhada Rosas de Teresinha **Terça, 22/10**
 Inscrições abertas

PARÓQUIA SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS URGUANA RJ
 R. ENGENHEIRO MOACIR BARBOSA, 12 - SANTA CRUZ
 (21) 3313-2053 (21)97735-8632

É preciso ir ao encontro das famílias

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A terceira etapa do Curso de Agentes da Pastoral Familiar foi realizada no Colégio Franciscano Santo Antônio, na Freguesia, em Jacarepaguá

Numa tarde descontraída com muitos amigos, durante uma conversa despreocupada, surgiu o convite para participarmos de uma formação de agente de pastoral.

Sabe aqueles convites que você quer aceitar, mas pensa logo em tudo o que tem para fazer? Um final de semana inteiro, é isso? Não? Três finais de semana? Eita! É bom mesmo, tem certeza? Mas são três finais de semana! Hum, não são seguidos, menos mal. Tá bom, avisa quando fecharem as datas.

E não é que avisaram mesmo?

E foi assim: as três etapas chegaram e passaram. Profundas, provocativas, daquelas que te sacodem, te emocionam, de um jeito que não tem para onde fugir nem disfarçar que foi mais um daqueles encontros que acaba e pronto, e fica esperando o outro. Esse foi diferente, mostrou aspectos da fé que Jesus espera de nós, de uma outra perspectiva. Ali-

nhado com que a Igreja precisa, com que o mundo precisa. Julho, agosto e setembro de muitas reflexões. Três etapas com um único propósito: a família. E aí você se dá conta de que a família está em tudo e em todos e 'grita em silêncio' por atenção e cuidado.

O Curso de Agentes da Pastoral Familiar do Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar (Inapaf), promovido pela Pastoral Familiar (Pasfam) da Arquidiocese do Rio de Janeiro, em parceria com a Pasfam Regional Leste 1, concluiu a terceira etapa nos dias 14 e 15 de setembro, no Colégio Franciscano Santo Antônio, na Freguesia, em Jacarepaguá. As duas primeiras etapas foram realizadas no Santuário Nossa Senhora de Loreto, também na Freguesia.

Agora temos mais um grupo de agentes multiplicadores que poderão ajudar suas paróquias e suas

comunidades, atuando ativamente em colaboração direta com todas as outras pastorais, no cuidado das famílias presentes nos diversos movimentos e grupos. Foram tratados temas como relacionamento humano e evangelização; os valores humanos e evangélicos nos relacionamentos próximos; educação para a vida familiar, comunitária e social; educação da afetividade e articulações interpessoais.

Muito conteúdo pautado nos valores evangélicos, fundamentados nos diversos documentos da Igreja, à luz da Palavra de Deus e do magistério da Igreja, enriqueceu essas três etapas vividas intensamente pelo grupo. Foram dias repletos de crescimento para todos os que saborearam momentos de alegria, descontração e muito carinho de uma equipe maravilhosa, que preparou tudo com amor e fez com que a formação acontecesse.



Agentes da Pastoral Familiar

A conclusão desta formação exortou os novos agentes a uma missão linda e profunda, com o grande desafio de ir ao encontro das famílias, para ajudá-las a cuidar do lar, dom e presente de Deus, que apresenta a Sagrada Família de Nazaré como inspiração de amor, obediência e fé. É a Igreja em saída que o Papa Francisco tanto nos pede, a que deve ir ao encon-

tro dos irmãos mais necessitados.

Temos a certeza de que todos os que viveram estes três finais de semana de formação saíram não só renovados, mas esperançosos e desafiados, com a responsabilidade de serem multiplicadores do Evangelho, onde quer que venham a atuar, nas famílias que Deus lhes vier a confiar.

WAGNER GUATIMOZIM E THEREZA CHRISTINA

Paróquia Bom Jesus do Monte da Ilha de Paquetá acolhe eventos da Pastoral do Surdo

FOTOS: PASPED

Setembro é o mês por excelência das pessoas com deficiência, de modo especial para os surdos, pois no dia 26 celebra-se o Dia Nacional do Surdo. Ainda, no dia 12 de setembro de 1981, nascia a Pastoral na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Portanto, esse ano, são 43 anos de existência de evangelização e inclusão na arquidiocese.

Para comemorar a data, foi escolhida, desde o ano passado, a Ilha de Paquetá. E assim, no dia 14 de setembro, na festa da Exaltação da Santa Cruz, 72 pessoas partiram da Praça XV rumo à ilha, logo ao raiar do ensolarado sábado.

Além do aniversário, também foi realizado o 30º Encontro Regional Leste I da Pastoral, reunindo representantes do Estado Fluminense.

A Paróquia do Bom Jesus do Monte, templo construído no ano de 1900, tem formato de uma barca, teto de cor azul celeste e sustentado por colunas de pau-brasil. Neste espaço fomos recebidos, no átrio da Igreja, pelo recém-ordenado, padre Ellber Márcio Bozegia Lima.

Responsável pela paróquia, ele nos abraçou com seu sorriso e com um coração do tamanho das águas da Guanabara. Todos ficamos admirados com tanta empatia e docilidade em preparar o salão paroquial, a igreja, e todo cuidado e carinho para que a comunidade de sentisse em família, em casa!

Foi feita a oração individual, logo na chegada à Igreja do Bom Jesus do Monte, e as boas-vindas dadas pelo padre Ellber. Logo ele recebeu o sinal de seu

nome em Libras, 'batizado' pelos surdos. Depois de muitas sugestões, chegou-se ao consenso: a letra E, passando pelo lado da boca, em forma da letra C, com o sinal de padre. Ele aceitou com alegria e seu sinal ficará para sempre reconhecido como do padre de Paquetá.

No salão paroquial, a mesa foi posta para receber o café da manhã, partilhado em torno das 8h30.

Em seguida, o atual coordenador Regional Leste I, Alexandre da Silva, fez a abertura e a acolhida a todos os presentes. Ali estava a comunidade da Arquidiocese do Rio de Janeiro: Imaculado Coração de Maria (Méier), Santa Margarida Maria (Lagoa), São Francisco Xavier (Tijuca), Santo Antônio (Pavuna), Nossa Senhora do Desterro (Campo Grande), Bom Jesus (Penha), e Nossa Senhora de Fátima (Pechincha). As comunidades do Regional Leste I: Porciúncula de Sant'ana (Niterói), São João Batista (São João de Meriti), Catedral de Santo Antônio de Jacutinga (Nova Iguaçu), Catedral do Divino Salvador (Campos dos Goytacazes), Rincão do Senhor (São Gonçalo) e um representante da cidade de Macaé.

A primeira atividade foi uma dramatização da Parábola dos Talentos (Mt 25, 15-30) preparada pelos surdos do Rio. A mensagem foi dada pelo vice-coordenador regional do Leste I, José Luiz Pinto, enfatizando o valor das habilidades e qualidades dos surdos, dadas por Deus em função da comunidade e dos outros. Destacou que a deficiência não é obstáculo

para servir a Deus, na Igreja; pelo contrário, é sinal vivo e testemunho para a sociedade de que temos direitos e deveres para os benefícios de todos.

O tema bíblico (Ezequiel 37, 14) foi outro momento de destaque do encontro, colocando em evidência o profeta Ezequiel, homem de coragem, e que nos lembra que o Espírito Santo está em nós desde o nosso Batismo. Quando abrimos os nossos corações à sua ação, nosso coração de pedra se transforma em coração de carne e nossos ossos são revigorados pela sua força e graça.

No encerramento, cada representante das comunidades se apresentou com relatos da vida paroquial, os desafios e conquistas. Foi anunciado que em 2025, o 31º Encontro será realizado na Comunidade de São Gonçalo. A culminância do evento foi a celebração eucarística presidida pelo padre Ellber Márcio. No estilo da comunidade dos surdos, sem música e sem instrumentos musicais, mas com o som da alma e da alegria que brotam do coração silencioso da pessoa surda.

A procissão de entrada, com as bandeiras das comunidades, precedida pelo padre Ellber, seguiu o rito com atenção e serenidade a cada movimento das mãos dos surdos. Os sete intérpretes em Libras foram se revezando ao longo do rito eucarístico. A Bíblia, com fitas coloridas, foi trazida em procissão por nove surdos e depositada aos pés da Santa Cruz, no altar preparado para a missa.

A Procissão das Ofertas teve a participação de um casal surdo da comunidade da Penha. A



Participantes em frente à Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte

Sagrada Comunhão foi dada sob as duas espécies e, após a comunhão, foi oferecido um livro histórico sobre a Pastoral do Surdo na Arquidiocese (1981 a 2023).

O almoço preparado pela paróquia foi oferecido aos surdos e dois bolos foram compartilhados entre todos. O evento foi concluído em torno das 13h30, com todos cheios de saudades da singela ilha. Padre Ellber agradeceu a cada um dos presentes e colocou a Paróquia

à disposição para os futuros eventos da Pasped (Pastoral da Pessoa com Deficiência).

Na parte da tarde, os surdos visitaram os pontos turísticos da Ilha a pé ou usando a charrete elétrica. Entre 16h e 17h30, os surdos retornaram às suas casas com um coração pleno da graça de Deus, cheios de vida para manter a missão acesa!

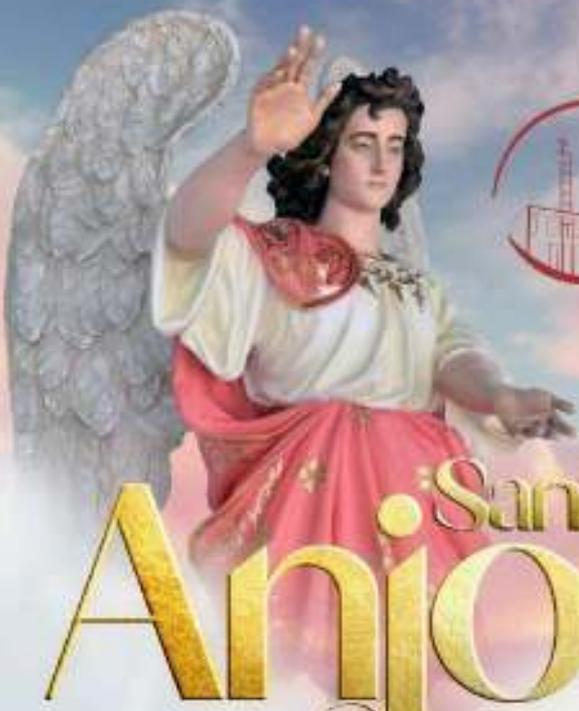
CÉSAR BACCHIN
COORDENADOR DA PASPED



Padre Ellber e membros da Pasped



Chegada dos participantes na Ilha de Paquetá



Paróquia Santos Anjos

Santos Anjos

Festa dos Padroeiros

De 29/09 a 02/10/2024

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Leblon - RJ
 ☎ (21) 2239-1349 | 2239-8043 ☎ (21) 99073-9585
 f t i @psaleblon | santosanjos@arqrio.org.br



III Retiro da Juventude

Totus Tuus

"Sou todo teu e tudo que tenho te pertence, ô meu amável Jesus, através de Maria Sua santíssima mãe"

Sábado, 26/10/2024 das 7h às 19h

Paróquia Nossa Senhora da Conceição
 REALENGO - RJ

Av. Santa Cruz, 1.125 - Realengo - RJ
 ☎ 21 3331-0371 f t i @conceicao.realengo



CINEMA JOVEM

Bora assistir um bom filme?

Sábado, 28/09/2024 às 17h

Pipoca: Salgada | R\$ 2,00
 Doce | R\$ 3,00

Exibição: **The Chosen** | Temporada 1

Paróquia Nossa Senhora da Conceição
 REALENGO - RJ

Av. Santa Cruz, 1.125 - Realengo - RJ
 ☎ 21 3331-0371 f t i @conceicao.realengo



MISSÃO POPULAR

IDE, CONVIDAI A TODOS PARA O BANQUETE

Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo

MT 22,9

Inscrições Abertas

Paróquia Nossa Senhora da Conceição
 REALENGO - RJ

Na secretaria paroquial

Av. Santa Cruz, 1.125 - Realengo - RJ
 ☎ 21 3331-0371 f t i @conceicao.realengo

**ANUNCIE AQUI:
 SÃO 292 PARÓQUIAS VENDENDO
 O SEU ANÚNCIO**

SAVE THE DATE
SET 30 2024
 Das 09h às 12h

APRESENTAÇÃO

Alberto Gallo
ACDE RIO

Caitlin Mulholland
PUC-RIO

Matheus Campelo
ACDE JOVEM RIO

RIO JANEIRO | **SEGURANÇA JURÍDICA**
 Desenvolvimento e Negócios

Utilize o QRcode para as inscrições

ED. CARDEAL LEME
 Auditório Pe. Anchieta no Pilotis

PUC RIO | adce | adce | Apoio: Tira

90 ANOS
FESTA DE SÃO BENEDITO,
zeloso protetor!

Quermesse

Domingo, 13/10/2024
 das 12h às 19h

Participe e almoce um saboroso
BAIÃO DE DOIS
 Das 12h às 14h

Convite R\$ 25,00 Individual

Muita diversão, brinquedos para a criançada e música boa!

PARÓQUIA **SÃO BENEDITO** Av. Dom Hélder Câmara, 6.653 - Pílores
 21 5251-9546 @benedito.pilares

Tribunal Eclesiástico Interdiocesano do Rio de Janeiro

EDITAL

Solicitamos a Sr. **ALEXANDRE REBELO**, cujo domicílio é desconhecido, que tenha a gentileza de comparecer ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação do Rio de Janeiro, cujo horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, de 09h às 16h, endereço Rua Benjamim Constant, nº. 23, 5º andar, sala 509, Glória, Rio de Janeiro - RJ, Telefone (21) 3916-3265, com a finalidade de tomar conhecimento de assuntos pertinentes de seu interesse particular.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2024.

Tribunal Eclesiástico Interdiocesano do Rio de Janeiro

EDITAL

Solicitamos a Sra. **ELÂNIA MARIA SANTOS**, cujo domicílio é desconhecido, que tenha a gentileza de comparecer ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação do Rio de Janeiro, cujo horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, de 09h às 16h, endereço Rua Benjamim Constant, nº. 23, 5º andar, sala 509, Glória, Rio de Janeiro - RJ, Telefone (21) 3916-3265, com a finalidade de tomar conhecimento de assuntos pertinentes de seu interesse particular.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2024.

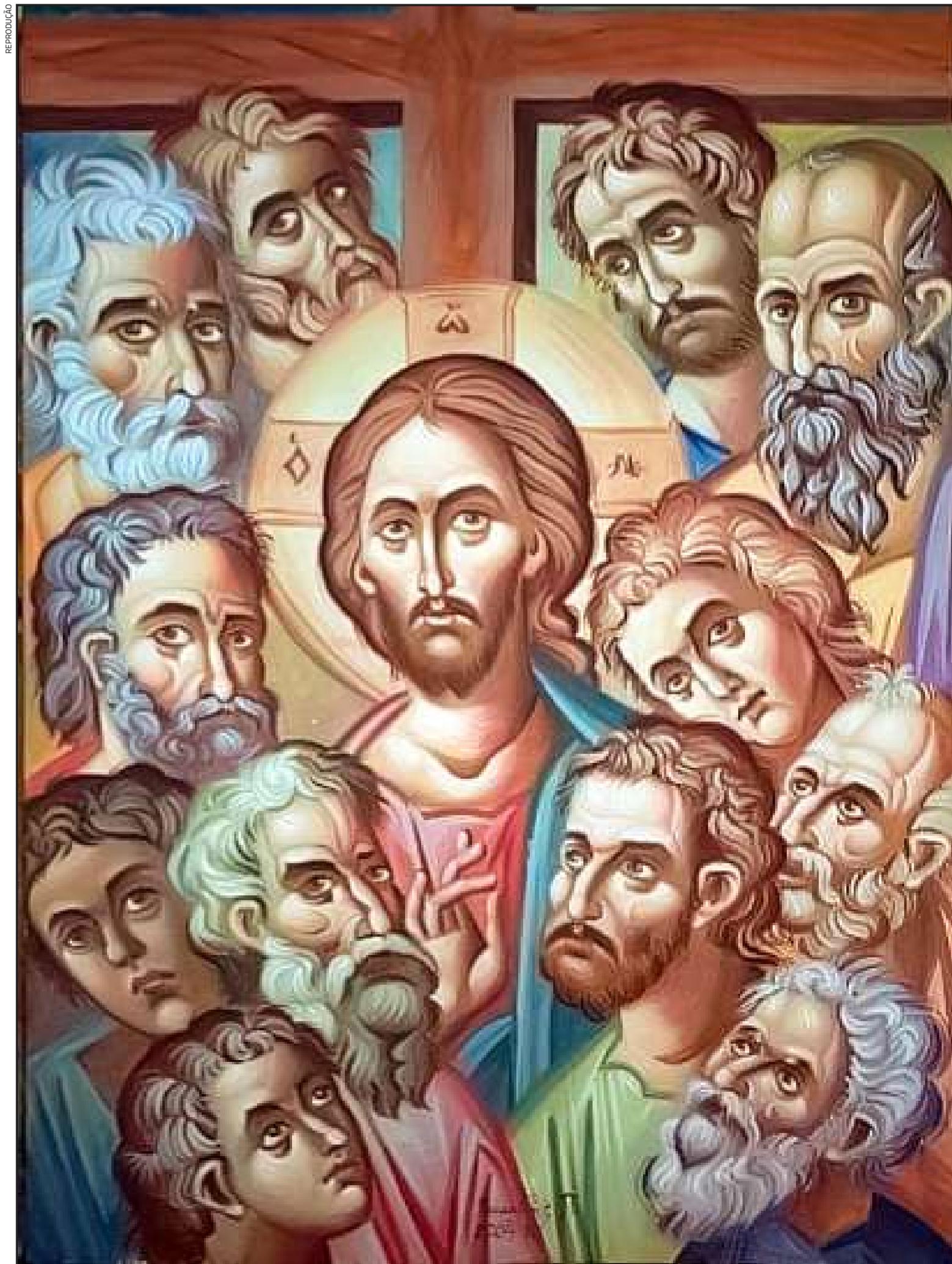
“Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos” (Mc 9,35)

“**Q**uero ofertar-vos o meu sacrifício, de coração e com muita alegria” (Sl 53,8). É com essa manifestação de júbilo que nós nos apresentamos nessa Eucaristia dominical. Diante de uma semana com tantos desafios que enfrentamos, hoje, ofertamos ao Pai o nosso sacrifício como expressão da nossa vida, testemunhando, portanto, o seu socorro em nosso favor, conforme diz o santo salmista: “*Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida!*” (Sl 53,6).

A primeira leitura, proclamada nessa celebração, apresenta uma perícopa que faz parte do primeiro bloco do livro da Sabedoria. Nele, o autor sagrado fala sobre a vida humana e o juízo escatológico (Sb 1,1 — 6,21). O texto que ouvimos, inserido nesse bloco, aborda o tema dos pensamentos e planos dos ímpios em contraposição aos justos (Sb 1,16 — 2,24). Os “ímpios”, apresentados pelo autor sagrado, eram os pagãos que ridicularizavam e hostilizavam os judeus fiéis por seus costumes religiosos.

Além desses pagãos, integrava o grupo dos ímpios os judeus que apostataram as tradições de seus antepassados e assumiram os valores da cultura grega. Em relação ao justo, apresentado no texto que ouvimos, os ímpios armam ciladas contra a sua vida, colocando-o à prova com ofensas e torturas, a fim de verificar a sua serenidade e paciência (cf. Sb 2,12.19). Suas falas expressam a perversidade de seus corações que se revelam fortemente incrédulos ao Deus Criador-Libertador.

Por isso, eles dizem: “*Vejam, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos*” (Sb 2,17-18). Considerando, talvez, toda essa maldade insuficiente, os ímpios arquitetam uma cilada para condenar o justo “à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas



REPRODUÇÃO

palavras, virá alguém em seu socorro” (Sb 2,20).

Não desconhecemos que a figura do “justo”, apresentado no livro da Sabedoria, alcança o seu pleno cumprimento na vida de Cristo. Ele mesmo, no Evangelho que ouvimos, expõe aos seus discípulos o segundo anúncio da paixão do Filho do Homem (cf. Mc 9,30-32) e, em seguida, ensina-os sobre o tema da humildade (cf. Mc 9,33-37).

Partindo de Cesareia de Filipe e atravessando a região da Galileia, Jesus ensina àqueles que o seguem, dizendo-lhes que “o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará” (Mc 9,31). Diferente do primeiro anúncio da paixão em que Pedro se opõe aos planos de Deus, evocando a ideia de um Messias político (cf. Mc 8,32-33), agora, os discípulos mostram-se incapazes de compreender o que Jesus diz, razão pela qual justifica o medo que eles têm em fazer qualquer pergunta sobre o assunto (cf. Mc 9,32).

Num segundo momento, tendo chegado na cidade de Cafarnaum, em casa, Jesus pergunta aos seus discípulos o que discutiam pelo caminho

(cf. Mc 9,33). “Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior” (Mc 9,34). Jesus se senta e, como divino Mestre, começa a ensinar aos doze sobre a importância da humildade, dizendo-lhes: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” (Mc 9,35).

Inserido em uma realidade que segue uma mentalidade triunfalista com forte expressão político-nacionalista, Jesus segue “a lógica dos contrários”, isto é, para ele, “o menor é o maior”, “o último é o primeiro”. Isso significa que “aos olhos de Deus é realmente o primeiro aquele que se dispõe para estar a serviço de todos. Não se trata de um ‘servir’ com segundas intenções ou um ‘escolher diplomático’ do último lugar visando promoção. Deus considera o primeiro na comunidade àquele que em seu interior, com toda a sinceridade, assume nessa comunidade uma posição de disponibilidade em relação aos outros. Os ‘postos chaves’ na comunidade de Jesus não devem ser um ‘meio’ de alcançar poder ou domínio sobre os outros, mas sim um meio de servir os irmãos”.

Jesus conclui a instrução aos doze apresentando-lhes uma criança e colocando-a no meio deles e diz que quem acolher em seu nome alguma daquelas crianças, na verdade, está acolhendo ele próprio e também o Pai que o enviou. É possível notar que essa comparação com a criança, dentro do contexto da discussão dos discípulos sobre quem era o maior, parece estar deslocada.

No entanto, vale ressaltar que, na sociedade palestinese, as crianças não possuíam direitos. Elas eram o símbolo dos débeis, dos indefesos, dos insignificantes. A partir do gesto de Jesus, a figura das crianças ganha um novo significado. Elas são a imagem do Cristo que se fez o menor diante daqueles que, a todo custo, queriam assumir uma imagem de destaque, inclusive de perseguir quem pratica o amor e a justiça (cf. Sb 2,12.17-20).

Estimados irmãos e irmãs, reunidos no Espírito, somos provocados pela Palavra de Deus acerca da nossa vocação ao discipulado de Jesus. Precisamos rever os objetivos da nossa caminhada que deve ter o Cristo como autêntico modelo. No seio familiar, na escola, no trabalho, na sociedade, na co-

munidade eclesial, enfim, em qualquer ambiente que estejamos, é importante lutar contra o desejo de exercer o poder desmedido sobre os outros. O poder que o Pai conferiu a Jesus sobre os homens é convertido no seu serviço ao próximo. Constatamos que toda a sua vida foi uma oferta “de coração e com muita alegria” (Sl 53,8) a todos aqueles que gritavam pelo seu nome.

Desse modo, na luta contra o poder autoritário, não desconhecemos que Jesus pagou um preço que custou a sua vida, alcançando o último lugar: a cruz. Aliás, poucos desejam o último lugar, porque não há disputa por ele, diferente dos lugares de honra que são cobiçados por muitas pessoas. Por causa desses lugares privilegiados crescem a inveja e as brigas, revelando os desejos egoístas e autocráticos, deformando interiormente os homens e as mulheres que agem dessa maneira.

Em sua carta, o apóstolo Tiago nos exorta que “onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más” (Tg 3,16). Contudo, homens e mulheres que buscam o último lugar, sem a

pretensão de qualquer destaque, compreendem que o seu serviço ao próximo é a essência da sua vida batismal. Neles, a virtude da humildade reflete o rosto de Cristo que amou sem medidas.

Afinal de contas, conforme declarou Santo Efrén, “não existe medida para a beleza do homem que é humilde. (...) O homem humilde é uma hóstia de Deus. O coração de Deus e de seus anjos descansam naquele que é humilde”². Que o Espírito de Deus seja a nossa força e o nosso auxílio, a fim de que, rompendo com a vaidade e o orgulho que nos impede de fazer da nossa vida um sacramento de amor, “possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida”³.

PADRE EUFRÁZIO MORAIS
DOUTORANDO EM
TEOLOGIA SISTEMÁTICO-
PASTORAL PELA
PUC-RIO, PROFESSOR
DE HOMILÉTICA DO ISTAR, NO SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ E PÁROCO DA PARÓQUIA NOSSA
SENHORA DA CABEÇA, NA PENHA.



¹ BOUZON, E., ROMER, K. J. A Palavra de Deus - No anúncio e na oração. Ano B. n.330.

² BONDAN, F. J., Lecionário Patrístico Dominical, p.473.

³ Oração Depois da Comunhão - 25º Domingo do Tempo Comum.

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LITURGIA DIÁRIA - MISSA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2024

1ª Leitura - Sb 2,12.17-20
Salmo - 53,3-4.5.6.8 (R.6b)

2ª Leitura - Tg 3,16-4,3
Evangelho - Mc 9,30-37

SEGUNDA-FEIRA

Dia 23 de setembro
1ª Leitura - Pr 3,27-34
Salmo - 14(15)
Evangelho - Lc 8,16-18

TERÇA-FEIRA

Dia 24 de setembro
1ª Leitura - Pr 21,1-6.10-13
Salmo - 118(119)
Evangelho - Lc 8,19-21

QUARTA-FEIRA

Dia 25 de setembro
1ª Leitura - Pr 30,5-9
Salmo - 118(119)
Evangelho - Lc 9,1-6

QUINTA-FEIRA

Dia 26 de setembro
1ª Leitura - Ecl 1,2-11
Salmo - 89(90)
Evangelho - Lc 9,7-9

SEXTA-FEIRA

Dia 27 de setembro
1ª Leitura - Ecl 3,1-11
Salmo - 143(144)
Evangelho - Lc 9,18-22

SÁBADO

Dia 28 de setembro
1ª Leitura - Ecl 11,9-12,8
Salmo - 89(90)
Evangelho - Lc 9,43b-45



Dr. Prof. Wellington Vasques

Novo Conceito em Odontologia

ESPECIALIDADES

COM ATUAÇÃO

Periodontia	Bichectomia	Odontopediatria
Endodontia	Bucomaxilofacial	Odontogeriatria
Ortodontia	Implantodontia	Lente de Contato
Botox	Harmonização Facial	Pacientes Especias



PSITI
PROGRAMA SOCIAL
IMPLANTE TERCEIRA IDADE

Vila da Penha
(21) 3301-1147 / (21) 96715-5131 ☎
Campo Grande
(21) 2415-0014 / (21) 99721-9101 ☎
Barra da Tijuca
(21) 99222-9669 ☎



Saiba Mais

Beda: de onde vêm as guerras?

É o que São Beda, que viveu de 672 a 735, nos ensina a partir das palavras de Tiago. Diz-nos o Apóstolo Tiago em sua Carta (3,16-4,3): “Caríssimos, onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres”.

Retomemos: ‘Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más’. São Beda associa este versículo de Tiago a um versículo do livro dos Provérbios (4, 23): “Guarda teu coração acima de tudo, pois dele provém a vida”. Pois todo fruto da ação está à vista do árbitro interno do mesmo tipo que a raiz do coração; e é distorcida toda ação daquele que escondeu em seu coração a maldade da inveja ou da contenda no seu, por mais reta que pareça ser aos homens, por conta da instabilidade de sua mente oscilante para um lado e para outro, porque negligenciou prender-se à única âncora da visão celestial” (Beda, o Venerável. ‘On the Seven Catholic Epistles’. By David Hurst. Kalamazoo, Michigan: Cistercian Publications, 1985, p. 45, tradução do autor).

As propriedades da sabedoria cristã excluem qualquer tipo de contenda: “Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento’. Esta é a mansidão da sabedoria, Tg 3, 13, que Tiago mostrou acima que deveríamos ter, oposta certamente ao ciúme, à amargura e à contenda tola; por ela, a virtude e o ensinamento dos santos pregadores são por sua vez unidos na paz da caridade e concórdia. Primeiro, diz Tiago, é modesta, e então pacífica; modes-

ta, porque entende modestamente; mas pacífica, porque pelo orgulho ele se separa muito pouco da companhia de seus vizinhos. Contido, de fato, dócil, em concordância com o que é bom, porque certamente cabe a um homem sábio dar consentimento à persuasão do bem — como Pedro, embora agitado, curvou-se à repreensão de Paulo, Gl 2, 11-14 —, e rejeitar com todo esforço, seja ensinando ou vivendo, o ensinamento dos perversos. Cheio de misericórdia e bons frutos. Este é também o bom modo de vida que acima ele aconselhou os sábios e aprendeu a mostrar, a saber, sendo misericordioso de mente, manifestando externamente os frutos dessa mesma misericórdia por meio de obras de devoção. E julgando sem pretensão. Quanto mais a sabedoria modesta faz uso pessoal dessa virtude, mais ela carece completamente de uma sabedoria blasfema e contenciosa. Pois é necessário para qualquer um que queira parecer mais instruído e mais perfeito do que os outros trabalhar para ser capaz de corrigir seu próximo astutamente, como se este fosse menos perspicaz [do que ele], e que ele possa às vezes enganosamente fingir ter feito ou dito aquelas coisas para as quais ele é um estranho” (p. 46).

Não se pode buscar justiça sem a promoção da paz, sobretudo se pensarmos na justiça no sentido bíblico de santidade: “O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz’. Tudo o que fazemos nesta vida é a semente da recompensa futura, mas a recompensa em si é o fruto das obras presentes, como o Apóstolo testemunha quando diz: ‘O que o homem semear, isso também ceifará, e quem semear na carne, da carne colherá corrupção, mas quem semear no espírito, do espírito colherá vida eterna’, Gl 6, 7-8. E, portanto, é dito corretamente que o fruto da justiça é semeado na paz para aqueles que fazem a paz. Pois o fruto da justiça é a vida eterna, que é a recompensa pelas obras justas, porque aqueles que buscam a paz e a seguem cobrem o solo de seu coração com a própria paz pela qual estão ansiosos, como se fosse com a melhor sementeira, para que, por meio do aumento diário de boas ações, possam alcançar o fruto da vida celestial sobre o qual foi escrito em outro lugar: ‘Aqueles que em lágrimas semeiam, colherão com alegria’,

HTTPS://WWW.PARROCCHIAERTIPAGLIA.IT/PARROCCHIA/IMAGES/DIPINTO.JPG



e assim por diante, Sl 126, 5. Os condenados também semeiam e colhem, porque no julgamento receberão o que merecem. Mas é dito que eles colhem não frutos, mas corrupção, porque não desfrutam de bens eternos — ‘fruto’, de fato, é chamado assim por causa da ‘fruição’ — mas em retorno à corrupção em que viveram, eles pagarão a penalidade da punição eterna” (p. 47).

A concupiscência é fonte de nossas disputas, das rixas e das guerras. Não se trata, como bem nos mostra São Beda do entendimento popular e reduzido de concupiscência, isto é, a concupiscência sexual. Trata-se de todo tipo de ambição, ganância e domínio sobre os outros, como se entende do ensinamento neotestamentário, especialmente em Paulo: “De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Vêm do ciúme e da contenda que se havia proibido acima? Tg 3, 14. Assim também aqui, ao explicar o mesmo mais extensivamente, Tiago continua: ‘Vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós’. Concupiscências guerreiam em nossos membros quando a mão ou a língua, ou uma combinação dos outros membros, obedecem imoderadamente àquelas coisas que uma mente vil perversamente sugere. A respeito disso, ele diz na parte anterior desta Carta: ‘Cada um, de fato, é tentado por sua própria concupiscência, que o arrasta e seduz’,

Tg 1, 14. Concupiscências, no entanto, podem ser entendidas neste lugar como também se referindo a bens terrenos, isto é, desejos por um reino, por riquezas, honras, dignidades. Pois é por causa dessas coisas e de inúmeras outras desse tipo que brigas e guerras são frequentemente travadas entre os maus” (p. 47).

E o pior de tudo é que o cultivo da concupiscência não resulta naquilo que o concupiscente busca: “Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. O Apóstolo diz: brigais e fazeis guerra devido à glória temporal e não sois capazes de obtê-la, certamente pela razão de que não tomastes cuidado de pedir ao Senhor para vos conceder todas as coisas que levam à salvação. Pois se lhe pedísseis com intenção devota, Ele vos concederia as coisas terrenas necessárias para o uso atual e coisas boas do alto para desfrutar para sempre” (p. 48).

Podemos pedir sim, podemos pedir os benefícios de Deus. Tudo o mais é concupiscência: “Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres’. Ele tinha acabado de dizer que eles não pediram e agora ele diz que eles pedem perversamente, porque, aos olhos da testemunha interior, aquele que pede perversamente já parece nada pedir. Pede, no entanto, perversamente quem, desprezando os

mandamentos do Senhor, deseja benefícios do Senhor; também pede perversamente quem, tendo perdido o amor das coisas de cima, busca apenas obter os bens mais baixos, e estes não para o suporte da fragilidade humana, mas para a superfluidade do prazer desnecessário. Pois é isso que o Apóstolo quer dizer quando diz: ‘só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres’” (p. 48).

‘De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós?’ — perguntava o Apóstolo em sua Carta. Sua resposta foi aprofundada para nós por São Beda nestes termos: “Concupiscências, no entanto, podem ser entendidas neste lugar como também se referindo a bens terrenos, isto é, desejos por um reino, por riquezas, honras, dignidades. Pois é por causa dessas coisas, e de inúmeras outras desse tipo, que brigas e guerras são frequentemente travadas entre os maus”. Entre os maus? Poderíamos dizer que também entre os bons. A disputa pelo melhor lugar, pelo domínio e o poder sobre os outros, amigos, familiares, cidadãos, não vêm da paz evangélica, mas da concupiscência que cultivamos no oculto do coração.

CARLOS FREDERICO CALVET DA SILVEIRA
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS E DA PUC-RIO



Igreja do Rosário e São Benedito acolhe Coral Infantojuvenil e Brasil Ensemble da UFRJ

O Fórum de Ciência e Cultura – Série do Circuito Proart – e a Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos apresentam o Coral Infantojuvenil da UFRJ & Brasil Ensemble-UFRJ – Solistas.

A regência é de Maria José Chevitarese, e no piano, André Santos.

O evento será realizado no dia 26 de setembro de 2024, às 14h, na Igreja do Rosário e São Benedito, situada na Rua Uruguaiana, 77, no Centro.

PROGRAMA

Dona Nobis Pacem / Tradicional
The Lord Bless You and Keep You / John Rutter
Ave Maria / Giulio Caccini
Gloria / Carole Stephens
Sanctus / John Leavitt
Gloria / Roberto Macedo

PARA CORO INFANTIL, CORO MISTO E ÓRGÃO

Benedictus - Mozart
Edilene Melo, soprano
Luana Nascimento, soprano
André Cisco, tenor
Lucas Fernandes, baritono

LOCUS ISTE / ANTON BRUCKENER

Cantique de Jean Racine / Gabriel Fauré
Música da Morte / Leonardo Paz
Lamentations of Jeremiah / Randall Stroope
Com meu coração / Helder Oliveira

CORAL INFANTOJUVENIL DA UFRJ

Regência: Maria José Chevitarese
Auxiliar: Pamella Alves Malaquias e Thamires Oliveira
Piano: André Santos

Sopranos: Camilly Victoria do Nascimento Tavora, Daniela Silva Prazeres, Eloisa Évani da Silva, Isabel da Costa Ribeiro, Joana Laranjeira Pinto, Josielen de Oliveira da Silva, Julia Soares Paul Fróes, Lara Lacerda Gomes Lázaro, Luna Esteves Enéas Cyrne, Manuela Percegoni de Freitas, Marcelo Pereira, Maria Eduarda Motta Porcel, Maria Luisa Mariz da Motta, Maria Luiza Motta Porcel, Mariana Honorato El Hader, Mylena Bitencourt, Ruth Hellen Pereira Santiago, Sol Esteves Enéas Cyrne, Sonia de Souza Vaz, Yasmin Helena Rennó da Fonseca, Yohara Simão da Silva.

Mezzos: Amarilis Natsu Alcântara Canado, Clareane Lavinea Moura de Lima, Dunia Winkina, Elzi Matos de Almeida, Isabela Braga Xavier Chaves, Mélane Ferreira Gheventer, Maria Vitoria Santos Cordeiro, Miguel Velozo da Silva, Natalia Brum Cohen Sierra, Ryan Pereira, Sofia Wu Dias, Sophia da Silva Lavrador.

Contraltos: Anderson da Silva Milagre, Arthur Salgueiro, Helen Cardoso Valença, Maria Fernanda Magoulas, Matheus Braga Xavier Chaves, Paulo Faria Matos de Oliveira, Valentina da Silva Cristiano.

SAIBA MAIS

Criado em 1989 é hoje um grupo consolidado, já tendo se apresentado junto às principais orquestras brasileiras. Com mais de 450 apresentações em seu curriculum o grupo já participou das montagens de Tourandot, La Bohème e Tosca de Puccini, Carmem de Bizet, Hansel und Gretel de Engelbert Humperdinck, Mefistófoles de Arrigo Boito, Flauta Mágica de Mozart, Macbeth de Verdi, Billy Budd e War Requiem de Benjamin Britten, Mandu Çarará, Magdalena e Magnificat Alleluia de Villa-Lobos, cantata O Menino Maluquinho de Ernani Aguiar, Carmina Burana de Carl Orff, 3ª Sinfonia de Mahler, Te Deum de Berlioz e On the Transfigurations of Souls de John Adams no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Atuou nas comemorações do Bi-centenário da Independência da Argentina, realizando concertos em Buenos Aires. Atuou em concerto na Sala Cecília Meireles, com a obra Coração Concreto de Ronaldo Miranda. Participou do programa de estreia da nova temporada de Blim, Blem, Blom na Rádio MEC, com o âncora Tim Rescala, da estreia mundial da ópera A nova Roupa do Imperador, composta pelo sueco Sven Kristersson, e da estreia mundial da ópera instalação Bem no Meio, com texto de Karen Acioly e música do compositor francês Camille Rocaileux. Em 2023 participou do Concerto com a obra Romance de Santa Cecilia de Edino Krieger, para Coro infantil, solista, narrador e orquestra, na Sala Cecília Meireles e da montagem da ópera Carmen de Bizet, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e em 2024 do Pequeno Príncipe de Glauco Fernandes, no mesmo teatro.

CORAL BRASIL ENSEMBLE-UFRJ

Regência: Maria José Chevitarese
Assistente: Mathew Collins
Piano: André Santos

Sopranos: Ana Caroline Nascimento de Vasconcelos, Carla Garcia, Caterina Benedetto Scaini, Edilene Melo, Ester Melo, Gisele Abrantes, Vitória Santana Anhetti.

Mezzos: Beatriz Silva dos Santos, Esther Santiago, Luana Nascimento, Nicole Costa, Yeles Raquel Gomes

Tenores: André Cisco, Bernardo Arume Rulff, Jordan Augusto Rodrigues de Carvalho, Lucas Onei Puppín, Matthew David Collins.

Barítonos: Cristóbal Rioseco, Dário Rocha, Feliciano de Castro Comé, João Marcos Rizzotto, Lucas Fernandes, Tiê Kühl.

SAIBA MAIS

Criado em setembro de 1999 por Maria José Chevitarese o coral Brasil Ensemble-UFRJ recebeu em 2000 o Diploma de Prata na categoria de coros de câmara, vozes mistas, na Choir Olympics 2000, em Linz, Áustria. Atuou junto a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica da UFRJ e Orquestra Sinfônica Nacional na Sala Cecília Meireles e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Participou das óperas Amahl e os visitantes da noite de Menotti, no Centro Cultural do Banco do Brasil. Com a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo cantou o Réquiem de Verdi, e A Criação de Haydn, sob a regência de Leonardo David, Nona Sinfonia de Beethoven e Missa em C maior, sob a regência de Helder Trefzger. Gravou com a Orquestra Sinfônica da UFRJ o Réquiem e o Te Deum do Padre José Maurício Nunes Garcia como parte das comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil. Em 2013 gravou o Cd Imagens do Brasil – séculos XX e XXI com obras dos compositores brasileiros, algumas obras em primeira gravação mundial. Em 2014 gravou o Cd Alberto Nepomuceno – 150 anos.

O grupo tem como proposta a divulgação da música brasileira contemporânea tendo participado da XVII, XVIII, XIX e XXI Bienal de Música Brasileira Contem-

porânea e cantado inúmeras obras em estreias mundiais, das quais destacamos Ave Maria de Antônio Ribeiro, obra premiada pela Bienal de Música Contemporânea, Nunc Dimittis e Missa sine credo para coro, solista e órgão, de Roberto Macedo, ópera O Dileitante de João Guilherme Ripper, baseada na comédia de Martins Pena, 'En el hondo silencio de la noche', de Ayton Escobar, Memórias, para coro feminino, de Jocy de Oliveira e In Honorem Sactorum: Motectus in Honorem Sanctae Caeciliae, Motectus in Honorem Sancti Augustini, Motectus in Honorem Sancti Sebastiani, Motectus in Honorem Sancti Ioannis, Motectus in Honorem Sancti Francisci, de Rodrigo Ciccheli, para coro e quinteto de metais.

Em 2022 o coro produziu a ópera Pianíssimo de Tim Rescala, Sala Mario Tavares do Theatro Municipal do RJ e no Centro Cultural do Banco do Brasil, e participou da ópera O Boi e o Burro no Caminho de Belém, baseada em texto de Maria Clara Machado com Música de Tim Rescala, encenada na Escola de Música da UFRJ e no Theatro Municipal do RJ.

Em 2023 realizou dois concertos dentro da série oficial da Sala Cecília Meireles com a obra Floresta Amazônica de Villa-Lobos, para coro masculino, solista e orquestra, sob regência de Roberto Tibiriça e um concerto dentro da série Brasileira da Academia Brasileira de Música com a obra o Noneto de Villa-Lobos, sob a regência de Tobias Volkmann.

DA REDAÇÃO

CIRCUITO PROART
PROGRAMA DE OFICINA DE ARTES
CULTURA

CORAL INFANTOJUVENIL DA UFRJ & BRASIL ENSEMBLE-UFRJ SOLISTAS

Regência: Maria José Chevitarese
Piano: André Santos

26/09/24 às 14h
Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos
Rua Uruguaiana, 77 - Centro

UFRJ

Papa Francisco aos jovens: 'prefiro o cansaço dos que estão a caminho do que o tédio dos que estão parados'

Mensagem do Papa Francisco para a 39ª Jornada Mundial da Juventude diocesana

Foi divulgada, no dia 17 de setembro, a mensagem do Papa Francisco para a 39ª Jornada Mundial da Juventude diocesana. Será celebrada em 24 de novembro próximo, sobre o tema "Os que esperam no Senhor, caminham sem se cansar", extraído do livro do profeta Isaías.

O Santo Padre ressalta no texto que "esta expressão é retirada do chamado Livro da Consolação, que anuncia o fim do exílio de Israel na Babilônia e o início de uma nova fase de esperança e de renascimento para o povo de Deus, que pode regressar à sua pátria graças a um novo 'caminho' que, na história, o Senhor abre aos seus filhos".

"Também nós vivemos hoje tempos marcados por situações dramáticas que geram desespero e nos impedem de olhar para o futuro com espírito sereno: a tragédia da guerra, as injustiças sociais, as desigualdades, a fome, a exploração do ser humano e da criação", escreve ainda Francisco. "Muitas vezes, quem paga o preço mais alto sois vós, jovens, que sentis a incerteza do futuro e não vislumbrais perspectivas seguras para os vossos sonhos, correndo assim o risco de viver sem esperança, prisioneiros do tédio e da melancolia, por



Carlo Acutis, segundo destacou Papa Francisco, fez da Eucaristia o seu compromisso quotidiano mais importante

vezes arrastados para a ilusão da transgressão e das realidades destrutivas. Por isso, queridos amigos, gostaria que, como aconteceu ao povo de Israel na Babilônia, chegasse também a vós o anúncio da esperança: hoje o Senhor abre diante de vós um caminho e convida-vos a percorrê-lo com alegria e

esperança", ressalta o Papa, dividindo a mensagem em quatro pontos.

1. A PEREGRINAÇÃO DA VIDA E OS SEUS DESAFIOS

Isaías profetiza um "caminhar sem cansaço". Francisco então reflete sobre estes dois aspectos: caminhar e cansaço.

"A nossa vida é uma peregrinação, uma jornada que nos empurra para além de nós mesmos, um caminho em busca da felicidade; e a vida cristã, em particular, é uma peregrinação em direção a Deus, à nossa salvação e à plenitude de todo o bem", escreve ele.

Segundo o Papa, as pressões

sociais para atingir determinados padrões de sucesso nos estudos, no trabalho e na vida pessoal provocam ansiedade e cansaço interior. "Isto produz tristeza, pois vivemos no afã de um ativismo vazio que nos leva a preencher os nossos dias com mil coisas e, apesar disso, a sentir que nunca conseguimos fazer o suficiente e que nunca estamos à altura. Este cansaço é muitas vezes acompanhado pelo tédio. É o estado de apatia e de insatisfação de quem não se põe a caminho, não decide, não escolhe, nunca arrisca e prefere ficar na sua zona de conforto, fechado em si mesmo, vendo e julgando o mundo por detrás de uma tela, sem nunca 'sujar as mãos' com os problemas, com os outros, com a vida. Este tipo de cansaço é como um cimento no qual mergulhamos os pés, e que acaba por endurecer, pesar, paralisar e impedir-nos de avançar. Prefiro o cansaço dos que estão a caminho do que o tédio dos que estão parados e não têm vontade de andar", escreve Francisco.

De acordo com o Papa, "a solução para o cansaço, paradoxalmente, não é ficar parado para descansar. É, pelo contrário, pôr-se a caminho e tornar-



O convite do Papa é que os jovens se coloquem a caminho para descobrir a vida, nas pegadas do amor, em busca do rosto de Deus



Papa diz que a solução para o cansaço e pôr-se a caminho e tornar-se peregrino da esperança

-se peregrino da esperança. Este é o convite que vos faço: caminhai na esperança! A esperança vence todo o cansaço, toda a crise e toda a ansiedade, dando-nos uma forte motivação para avançar, porque é um dom que recebemos do próprio Deus: Ele enche o nosso tempo de sentido, ilumina-nos o caminho, indica-nos a direção e a meta da vida. A esperança é precisamente uma força nova, que Deus infunde em nós, que nos permite perseverar na corrida, que nos dá uma ‘visão de longo alcance’, que ultrapassa as dificuldades do presente e nos orienta para uma meta concreta: a comunhão com Deus e a plenitude da vida eterna”.

2. PEREGRINOS NO DESERTO

“Na peregrinação da vida, haverá inevitavelmente desafios a enfrentar. Mesmo para aqueles que receberam o dom da fé, houve momentos felizes em que Deus esteve presente e o sentistes próximo, e outros momentos em que experimentastes o deserto. Pode acontecer que o entusiasmo inicial nos estudos ou no trabalho, ou o impulso para seguir Cristo – tanto no matrimônio, quanto no sacerdócio ou na vida consagrada – sejam seguidos por momentos de crise, que fazem com que a vida pareça uma difícil caminhada no deserto. Estes momentos de crise, porém, não são tempos perdidos ou inúteis, mas podem revelar-se importantes oportunidades de crescimento. São tempos de pu-

rificação da esperança”, escreve o Papa na mensagem.

De acordo com o Pontífice, “nestes momentos, o Senhor não nos abandona; aproxima-se com a sua paternidade e dá-nos sempre o pão que revigora as nossas forças e nos põe de novo a caminho. Como dizia o Beato Carlo Acutis, a Eucaristia é a autoestrada para o céu. Um jovem que fez da Eucaristia o seu compromisso quotidiano mais importante! Assim, intimamente unidos ao Senhor, caminhamos sem nos cansarmos, porque Ele caminha junto a nós. Convido-vos a redescobrir o grande dom da Eucaristia! Nos inevitáveis momentos de cansaço da nossa peregrinação neste mundo, aprendamos então a descansar como Jesus e em Jesus”.

3. DE TURISTAS A PEREGRINOS

O Papa convida os jovens a se colocarem a caminho “para descobrir a vida, nas pegadas do amor, em busca do rosto de Deus”. “Mas o que vos recomendo é o seguinte: não partam como meros turistas, mas como peregrinos”, ressalta Francisco. “Isto é, que a vossa caminhada não seja apenas uma passagem pelos lugares da vida de forma superficial, sem captar a beleza do que encontrais, sem descobrir o sentido dos caminhos percorridos, captando só breves momentos, experiências

fugazes registradas numa selfie. O turista faz isso. O peregrino, pelo contrário, mergulha de alma e coração nos lugares que encontra, faz eles falar, os torna parte da sua busca de felicidade. A peregrinação jubilar quer, portanto, tornar-se o sinal do caminho interior que todos somos chamados a fazer para chegar ao destino final”.

Francisco espera que os jovens possam vir “a Roma em peregrinação para atravessar as Portas Santas”, mas para os que não puderem vir “haverá a possibilidade de fazer esta peregrinação também nas Igrejas

particulares, para redescobrir os numerosos santuários locais que guardam a fé e a piedade do povo santo e fiel de Deus”. O Papa exorta os jovens a viverem esta peregrinação jubilar com três atitudes fundamentais: “A ação de graças, para que o vosso coração se abra ao louvor pelos dons recebidos, principalmente o dom da vida; a procura, para que o caminho exprima o desejo constante de procurar o Senhor e de não deixar apagar a sede do coração; e, por fim, o arrependimento, que nos ajuda a olhar para dentro de nós mesmos, a reconhecer

os caminhos e as opções erradas que por vezes tomamos e, assim, a poder converter-nos ao Senhor e à luz do seu Evangelho”.

4. PEREGRINOS DE ESPERANÇA PARA A MISSÃO

“Deixo-vos mais uma imagem sugestiva para a vossa viagem. Ao chegar à Basílica de São Pedro, em Roma, atravessa-se a praça que está rodeada pela colunata criada pelo grande arquiteto e escultor Gian Lorenzo Bernini. A colunata, no seu conjunto, parece um grande abraço: são os dois braços abertos da Igreja, nossa mãe, que acolhe todos os seus filhos! Neste próximo Ano Santo da Esperança, convido-vos a todos a experimentar o abraço do Deus misericordioso, a experimentar o seu perdão, a remissão de todas as nossas ‘dívidas interiores’, como era tradição nos jubileus bíblicos. E assim, acolhidos por Deus e renascidos n’Ele, também vós vos tornais braços abertos para tantos dos vossos amigos e colegas que precisam sentir, através do vosso acolhimento, o amor de Deus Pai. Cada um de vós ofereça “ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe”, e assim vos tornareis incansáveis missionários da alegria”, conclui a mensagem do Papa.

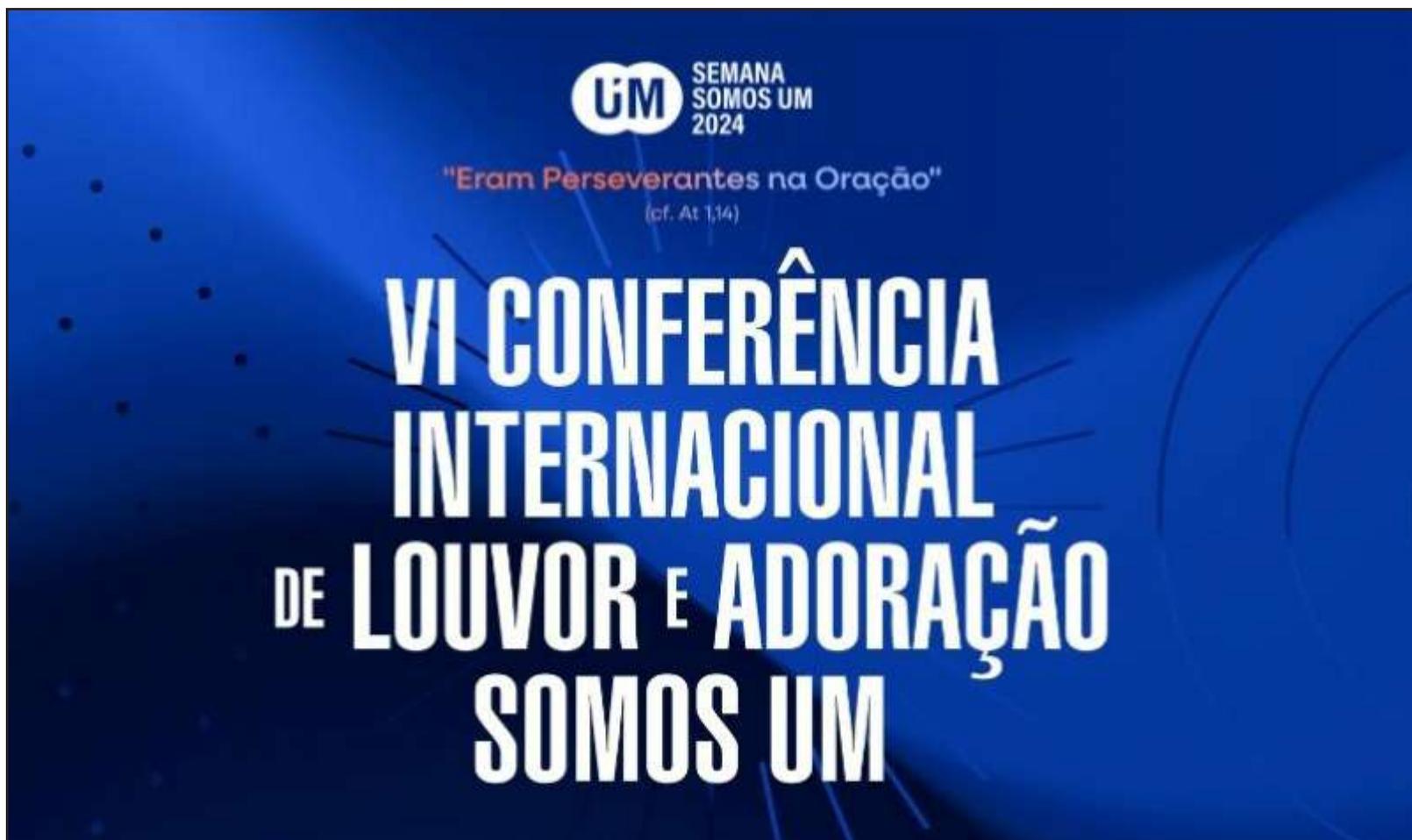
VATICAN NEWS



Papa Francisco espera que os jovens possam ir a Roma em peregrinação para atravessar as Portas Santas

Semana 'Somos Um'

Rio de Janeiro, primavera de 2024



Entre os dias 16 e 22 de setembro, está sendo realizada a Semana "Somos Um", em nossa Arquidiocese. Nesses dias, recebemos irmãos de várias partes do mundo para um encontro fraterno. Católicos e evangélicos de diversas denominações estarão reunidos em oração, com a profunda convicção de que a unidade é a resposta em tempos divididos. A semana é parte do calendário oficial da cidade do Rio de Janeiro, e é reconhecida como patrimônio cultural e imaterial do Estado. Temos também entre nós um representante do dicastério que trabalha com o ecumenismo.

A semana deste ano tem como tema motivador a passagem do Livro dos Atos dos Apóstolos: *Eram perseverantes na oração* (Atos 2, 42). Este versículo nos transporta para os primeiros dias da Igreja cristã. Após o Pentecostes, a pequena comunidade dos seguidores de Jesus viveu um tempo de profundo fervor espiritual, marcado por uma prática contínua de oração, comunhão fraterna e estudo dos ensinamentos dos apóstolos. Essa perseverança na oração é uma virtude central que orientou e sustentou a caminhada da Igreja desde o início e continua sendo fundamental para nós, hoje, especialmente num contexto de encontro ecumênico.

Nesta ocasião, temos também a oportunidade de refletir sobre o significado e a importância da perseverança na oração em nossas vidas como cristãos, independentemente de nossas tradições específicas, e como essa prática pode nos unir no espírito de Cristo, fortalecendo o testemunho de unidade e amor ao mundo.

Depois de receberem o Espírito Santo no Pentecostes, os discípulos de Jesus começaram a viver de maneira nova e radical, formando uma comunidade de fé centrada em quatro pilares fundamentais: o ensino dos apóstolos, a comunhão, a fração do pão e as orações. O versículo 'eram perseverantes na oração' faz parte dessa descrição de uma vida comunitária plena, onde a oração era um aspecto central.

A oração não era algo ocasional ou secundário; ela era a base da vida espiritual dos primeiros cristãos. Eles oravam juntos constantemente, em suas casas e no templo, buscando estar sempre em comunhão com Deus. A perseverança na oração fortalecia a fé da comunidade e lhes dava força para enfrentar as dificuldades e perseguições que logo surgiriam.

Ser perseverante na oração não significa apenas orar em momentos de necessidade ou em ocasiões especiais. A palavra perseverança sugere uma continuidade, um esforço prolongado, uma dedicação que não esmorece diante das dificuldades. A oração perseverante é uma prática diária, constante, que molda nosso relacionamento com Deus e transforma nossa vida interior.

Essa perseverança é essencial porque a oração é o canal pelo qual abrimos nosso coração à graça de Deus. Através dela, crescemos na intimidade com o Senhor, somos fortalecidos em nossa caminhada e encontramos sabedoria para enfrentar os desafios da vida. A oração também nos ajuda a discernir a vontade de Deus e nos conformar mais plenamente com os seus propósitos.

Além disso, perseverar na oração é um ato de fé. Quando continuamos a orar, mesmo quando as respostas de Deus parecem demoradas ou diferentes do que esperávamos, demonstramos nossa confiança de que Ele está conosco e age em nossas vidas. A perseverança na oração nos ensina a depender de Deus em todas as circunstâncias, não apenas quando tudo vai bem, mas também nos momentos de dúvida, dor e incerteza.

Na ocasião de um encontro como este, dentro da tradição ecumênica de nossa arquidiocese, e apoiados pela Comissão das Igrejas Cristãs do Rio de Janeiro, o tema da perseverança na oração assume uma dimensão ainda mais profunda. O tema nos recorda que, como seguidores de Cristo, somos chamados a nos unir em oração, independentemente de nossas tradições e denominações. A oração é o grande ponto de encontro

entre as tradições religiosas, uma linguagem universal que transcende barreiras.

Quando oramos juntos, estamos expressando nossa fé comum em Cristo e nossa busca conjunta por sua vontade. Essa prática nos ajuda a construir pontes de compreensão, reconciliação e paz entre nossas diferentes tradições. A oração é um dos testemunhos vivos de que, apesar de nossas diferenças, partilhamos a mesma fé num Deus que é amor e que nos chama à unidade.

A perseverança na oração também nos ensina a cultivar a paciência e a humildade, virtudes necessárias para o diálogo e a construção de unidade. No caminho ecumênico, a oração nos recorda que a verdadeira unidade não vem simplesmente de esforços humanos, mas é um dom de Deus que devemos buscar com coração aberto e disposto à transformação.

Hoje, mais do que nunca, somos chamados a perseverar na oração. Vivemos num mundo marcado por rápidas mudanças, divisões e crises que desafiam nossa fé e nossa capacidade de viver em comunhão. A oração, assim como foi para os primeiros cristãos, é a chave para enfrentarmos esses desafios com coragem e esperança.

Em nossa caminhada comum, a oração nos ajuda a permanecer focados no que é essencial: a busca pela unidade em Cristo. Ao perseverarmos juntos na oração, damos testemunho ao mundo de que é possível superar divisões e construir pontes de amor e entendimento. Quando nos reunimos em oração, reafirmamos nossa fé num Deus que é maior do que nossas diferenças, e que nos chama a ser instrumentos de paz e reconciliação.

Além disso, a oração perseverante é uma fonte de força para a missão. Assim como os primeiros cristãos, que, fortalecidos pela oração, saíram para anunciar o Evangelho com ousadia, também nós somos chamados a evangelizar e a ser luz no mundo. A perseverança na oração nos dá o discernimento e a coragem necessários para testemunhar o amor de Cristo em nossos ambientes.

Que possamos, seguindo o exemplo dos primeiros cristãos, ser perseverantes na oração, orando juntos como irmãos e irmãs em Cristo, buscando sempre a vontade de Deus em nossas vidas e em nossas comunidades. Que a oração nos una e nos fortaleça, para que possamos ser sinais visíveis da unidade e do amor de Deus no mundo.

SENHORA DO ROSA RIO 2024



CAMISETAS OFICIAIS

As camisetas do 20º Encontro
dos Grupos de Oração do Terço
do Rio Janeiro já chegaram!!

Adquira a sua!

Mais informações:

 21 3231 - 3560



MAU HÁLITO: ENTENDA CAUSAS, E COMO PREVENIR

O mau hálito pode acontecer, seja por ter comido alguma coisa que provocou isso ou até mesmo quando acordamos e sentimos aquele mau cheiro vindo de nossa boca. Mas calma! Dá para evitar esse tipo de situação e tratar o problema para que ele não se repita.

1. O Que é O Mau Hálito?

O mau hálito é caracterizado pelo mau cheiro que se instala na cavidade oral, e pode ser provocado por diversos fatores. Por se tratar de uma doença que gera desconforto tanto para si quanto para as pessoas ao redor, acaba se tornando um assunto que ninguém curte falar na rodinha de amigos. No entanto, é importante que, ao identificar um gostinho estranho constantemente na boca, ou até mesmo um odor diferente vindo dela, o paciente procure um profissional qualificado para identificar melhor o problema.

1.1 Diferença Entre Halitose E Halitose Fisiológica.

Acordar com aquele gostinho ruim na boca é péssimo, além de bater uma verdadeira insegurança por achar que o mau hálito é uma realidade na sua vida. O mau hálito matinal - também conhecido como halitose fisiológica - é muito comum e totalmente natural. Logo, não é exatamente um problema bucal, mas uma condição que pode atingir a todos os seres humanos. Isso acontece porque o jejum prolongado que passamos enquanto dormimos faz com que o nível de açúcar do sangue diminua, trazendo a hipoglicemia que, conseqüentemente, vai ocasionar o mau hálito. No entanto, se o problema persiste mesmo após a primeira escovação do dia, o ideal é procurar um especialista para verificar a razão por trás disso, já que a halitose (sem ser a fisiológica) pode ser causada por diversos fatores.

1.2 Por Que Temos Mau Hálito?

A maioria das causas para um quadro de halitose está associada à saúde bucal, de forma que as três principais são a saburra lingual, doenças da gengiva e cáseos amigdalianos. "A saburra ou biofilme lingual é uma placa bacteriana esbranquiçada ou amarelada que se forma no fundo da língua e doença periodontal são as que acometem a gengiva, osso de suporte dos dentes e as fibras do ligamento (que unem gengiva, dente e osso)", conta Maurício. Já os cáseos amigdalianos dizem respeito às placas bacterianas que se desenvolvem dentro das amígdalas. Mas além das causas bucais, o mau hálito também pode ser derivado de fatores externos à boca. Por mais que a incidência seja muito menor, variando de 3,8% a 7,3% dos casos, é preciso se atentar às outras causas também. Dentre essas, o especialista destaca a ingestão de alimentos odoríferos, a hipoglicemia (nível baixo de açúcar no sangue), o diabetes não compensado e as alterações hepáticas ou renais.

1.3 Uma Boa Higiene É A Solução Para Prevenir.

Alguns métodos são bastante eficazes quando se trata de um eventual mau hálito. Isto é, quando não é algo frequente. Quando isso acontece, balas e chicletes ajudam a refrescar, além de estimular a produção salivar - mas não substituem uma boa higiene. Aliás, a higiene é, de fato, a peça-chave para que o mau hálito não seja um problema na sua vida, sabia? A escovação diária após as principais refeições, com auxílio de fio-dental e enxaguante bucal, é um hábito que precisa fazer parte da rotina de todo mundo, pois só dessa forma é possível eliminar as sujeirinhas que se acumulam entre os dentes e prevenir as placas bacterianas que normalmente se formam e causam a halitose. Além disso, escovar a língua para remover a saburra ali depositada e realizar consultas periódicas ao dentista também são atitudes bastante importantes para manter a saúde bucal em dia.

2. Dúvidas Comuns Sobre O Assunto

Agora que você já sabe (quase) tudo relacionado ao mau cheirinho que se manifesta na boca, é inevitável que ainda tenham algumas dúvidas à respeito da halitose. As mais comuns normalmente são referentes à outras possíveis causas desse quadro, e é justamente sobre isso que nós vamos falar.

2.1 Dente Siso Pode Causar Mau Hálito?

Não bastasse o desconforto que os sisos causam quando estão nascendo, ainda há a possibilidade disso provocar mau hálito. Ninguém merece, né? A primeira é quando o dente está semi-incluso, ou seja, não nasceu completamente; a segunda está relacionada à higiene inadequada da cavidade oral, já que o siso não fica posicionado em um local muito estratégico. Quando o mau hálito é derivado da primeira situação, ele explica: "Nesse caso, é criado um ambiente favorável para a acumulação de restos de alimentos e de placa bacteriana, que irão inflamar e/ou infeccionar a gengiva, propiciando a formação de maus odores". Já se o problema é a localização do siso e, conseqüentemente, a má higiene no local, ele conta por que isso acontece: "Devido ao tamanho da ponta ativa da escova de dentes, que não alcança todas as faces do dente, e também pela dificuldade do uso do fio dental, o dente pode desenvolver cáries e principalmente problemas em seus tecidos de sustentação (gengiva, osso e ligamento periodontal)". A segunda causa está relacionada à digestão e absorção desses componentes no intestino: o odor é alterado devido a metabolização dos alimentos, que vai gerar compostos derivados do enxofre e pode durar de poucas horas até o dia seguinte, já que vai depender do metabolismo da pessoa e da quantidade ingerida. "Ocorrerá uma halitose extrabucal transportada pelo sangue em que tanto o odor do ar expirado pelas narinas quanto pela boca terão alteração".

2.2 Gengivite Causa Mau Hálito?

Uma gengivite normalmente é identificada a partir do sangramento da gengiva após o ato da escovação, mas apesar do cenário sangrento, a causa para isso é bastante simples: a má higiene bucal. Com o acúmulo de placa bacteriana na região, a gengivite é certa, e conseqüentemente o mau hálito também. "As bactérias da boca metabolizam a sacarose e a transformam em substâncias alcoólicas, como o ácido láctico. O acúmulo de bactérias causa mau odor. Portanto, visitas periódicas ao dentista são sempre muito bem vindas, hein?

2.3 A TPM Pode Colaborar Para A Halitose Aparecer.

Já não é nada fácil ter que lidar com as crises de TPM ou com a própria menstruação, mas as mulheres ainda têm mais motivos para se preocupar: a produção hormonal que acontece durante esse período diminui o fluxo de salivação, conseqüentemente gerando o mau hálito. "Esta diminuição relaciona-se ao desequilíbrio do sistema nervoso central: pouca saliva aumenta a possibilidade de formação de placa bacteriana na superfície dos dentes e no dorso da língua - conhecida como saburra lingual, que provoca a liberação de gases, principalmente o enxofre, quando decompostas".

Revisão de Literatura

Autor: Prof. Dr. Wellington Vasques
CRO 20395

Unidade Vila da Penha
(21) 3301-1147 / 3301-1271
(21) 96715-5131

Unidade Barra da Tijuca
(21) 99222-9669
doutorvasques.com

Unidade Campo Grande
(21) 2415-0014
(21) 99721-9101



Livros do Novo Testamento (232)

Neste artigo, prossegue-se na busca de uma compreensão da *mens paulinae* e sua resposta, ao longo da história, do efeito e da recepção da mensagem paulina. Na estrutura introdutória que lemos anteriormente, cabe aqui em diante, apreciar a retórica eclesiológica da comunidade de Tessalônica.

1TS 1, 2-4

Não cessamos de dar graças a Deus por todos vós, e de lembrar-vos em nossas orações. Com efeito, diante de Deus, nosso Pai, pensamos continuamente nas obras da vossa fé, nos sacrifícios da vossa caridade e na firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, sob o olhar de Deus, nosso Pai. Sabemos, irmãos amados de Deus, que sois eleitos.

Se nos primeiros versículos desta unidade (Introdução) coube a São Paulo apresentar-se, como também a Timóteo, como o *staff* apostólico, cabeça da Igreja, agora ele expõe a dimensão da Eclesiologia, o figurino da Igreja Apostólica na cidade de Tessalônica, como interlocutora da autoridade e missão dos Apóstolos.

Não cessamos de dar graças a Deus por todos vós, e de lembrar-vos em nossas orações.

Para entender a obra dos Apóstolos, em comunhão com Cristo, isto é, a Igreja, é preciso visualizar a estrutura essencial da Comunidade, a começar por sua sustentação

sacramental (Sacramentos da Fé), sua eticidade ou moralidade e sobretudo porque, entre a *fé* (resposta e dom à revelação) e a razão (teologia e tradição) existe a caridade.

Uma exibição das relações mais estreitas entre a cabeça (Cristo/Apóstolos) e o corpo (a Igreja/Assembleia) expressa-se na palavra de *lembrar-vos em nossas orações*. Não será jamais externa (afeto/bajulação) o fundamento que une as duas partes, cabeça e corpo. Isso foi fixado por São Paulo em outras de suas cartas, em particular I Cor 12-13.

(...) diante de Deus, nosso Pai, pensamos continuamente nas obras da vossa fé, nos sacrifícios da vossa caridade e na firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

A Igreja é pensada, fundada e celebrada à luz do mistério dialético da obra de Deus, em Jesus Cristo, oriunda de uma categoria que emoldura a Igreja, o Reino de Deus, como se lê em MT 16, 16-18:

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!”. Jesus, então, lhe disse: “Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus. E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”



Parte do manuscrito uncial grego, da segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Codex Vaticanus, da Biblioteca do Vaticano

servo da edificação da Igreja, jamais se explica apenas pela boa vontade de São Pedro.

Por isso, o Apóstolo de Tarso não hesita em denominar a Igreja, como fez o presbítero da primeira carta joanina, como ‘A Eleita’:

Sabemos, irmãos amados de Deus, que sois eleitos.

PADRE PEDRO PAULO A. SANTOS
DOUTOR EM TEOLOGIA BÍBLICA
pedosantos@gmail.com
@pedro.pedropaulo



TERÇO DA MISERICÓRDIA

De segunda a sexta às 15 h.

Agendamento e informações através do email:
tercodamisericordia@radiocatedral.com.br.

CAEDRAL

FM 106,7



AMIGOS**22 DE SETEMBRO****São Maurício**

- Amélia da Natividade R. Costa
- Ana Lucia T. Miranda Scarrone
- Ana Maria Castro Monteiro
- Ana Pinheiro de Andrade Lima
- Bernardo Fonseca Safe e Silva
- Claudia Maria Peclat Paiva
- Elaine Aparecida da Silva
- Elisabeth Beserra L. da Silva
- Evarista Barreto Bonfim
- Fabiano Fernandes Pereira
- Fernando da Silva Bertol
- Florência Bustamate Soria
- Gil de Souza Ribeiro
- Irinea Nogueira de Sousa
- Ivete Soares dos Prazeres
- Jacira Marli de Oliveira
- Jarlene Xavier de Avila
- João Francisco A. Milanez Netto
- Josefa Bispo dos Santos
- Joyce Lopes da Silva Ribeiro
- Júlio Orlando S. de Menezes
- Jussirema dos Santos Silva
- Mararlene Ulberg Pereira
- Maria Barbosa da Silva
- Maria de Fátima Ferreira
- Maria do Rosário Silva Gomes
- Maria Lucia N. Rosa Golçaves
- Maria Morenita M. de Farias
- Mario Carnevale Filho
- Marli dos Santos Pereira Guirra
- Meriane da S. Silveira Pinto
- Neuza Evangelista dos Santos
- Palmira Ferreira de A. Valente
- Regina Tereza Cunha L. Silva
- Renata Cristina M. de Queiroz
- Roberto de Azevedo Vieira
- Rosa da A. Ferreira Carlos
- Rosa Laide Cordeiro Campos
- Rosineide de S. Tavares Nunes
- Sandra Regina Alves
- Shirley Gomes Mendes Garses
- Sirlene Goulart D. Nascimento
- Sonia Maria Cipreste F. Sales
- Suely Maria dos S. Santos
- Vera Lucia Inácio de Araujo
- Wilza Kider Melo da Motta

23 DE SETEMBRO**São Pio de Pietrelcina**

- Celia Maria da Silva Cruz
- Elina Amorim de Farias
- Elizete de Macedo
- Emília Tecla das Virgens de Lima
- Georgete Francisca Mate
- Iraci Gonçalves Pedrosa
- João Batista da Silva
- Josefa Paulo da Silva
- Joselinda Maria de Almeida Silva
- Juçara Costa Santos da Silva
- Katia Valeria de Oliveira Andrade
- Lucilene Freire Fernandes
- Luiz Cláudio Moraes Correia
- Marcia Bertolossi Hirata
- Maria da C. Maiato Borges
- Maria de Jesus Ribeiro
- Maria de Lourdes R. de Barros
- Maria do Amparo Pinto Processi
- Maria Izolina Rodrigues Alves
- Maria Teresa Portela Saraiva
- Marilena Medeiros dos Santos
- Neivaldo Andrade dos Anjos
- Nilton de Assis
- Noemia Caetano Pinto
- Octacilia Coelho Soares
- Rita de Cassia Carlos Curvello
- Rita de Cássia de Oliveira Souza
- Ronaldo Amarante
- Rosângela Maria M. C. Ferreira
- Sandra Luiz de Freitas da Silva
- Simone Caetano Ribeiro
- Sonia Maria Dias Magalhães
- Vera Lucia dos Santos Lourenço
- Viviane Salviete Gomes Rocha
- Zilma Leandra da Silva

24 DE SETEMBRO**São Geraldo**

- Adriana Cristina G. Correa
- Ailton Sant'Anna de Mattos
- André Luís Menezes Fontes
- Arlete Gomes
- Carlos F. Santos Grativol
- Clea Cunha Faustino Coelho
- Creuza da Silva Reis
- Eduardo Xavier Rodrigues
- Edyr Rezende de Carvalho
- Elisabeth Gomes Sampaio

- Elizabeth D. Lopes Martins
- Elizabeth Dutra Zaccur
- Everaldo José da Silva
- Fernanda de Oliveira Lopes
- Hamilton Pereira de Bonfim
- Hilda Dias Lemos
- Janice Ligorio de Souza
- Josaneide M. Damião Bansemer
- Marcia Saraiva Sá Couto
- Maria Antonia Freires do Canto
- Maria Aparecida A. A. de Lima
- Maria Helena Gomes Machado
- Maria Inês C. A. Dell Asem
- Maria Mercês F. Magalhães
- Meri Catarina Ramos Marins
- Milton Gomes de Lima da Silva
- Paulo Cesar de Moura
- Rozineia de Jesus da Silva
- Sandra Regina Bento da Costa
- Telma Ferreira Campos
- Terezinha de Jesus Oliveira
- Vitor de Moura Santos
- Yeda Boa Morte Niesi

25 DE SETEMBRO**São Firmino**

- Adaizy Oliveira dos Santos
- Alba Lucia de Sousa Lima
- Ana Maria da Costa Dantas
- Andréa Machado Vilela
- Bernadete de Oliveira Rosa
- Carlos Clício Paes dos Santos
- Edinete da Costa Cugula
- Edna da Silva Braga
- Edson Vieira Gomes Novo
- Eliene Damasceno da Costa
- Elizabeth P. Mendes da Silva
- Francisco Carmo de Almeida
- Francisco Thiago Siston
- Jorge Luiz Pacheco Eloy
- Jussimar de Jesus Melo
- Maria de Lourdes Martins Araujo
- Maria Eunice Cavalcante Lichote
- Maria Regina M. dos Santos
- Maria Rodrigues de Sousa
- Maria Virginia M. Salerno
- Mercedes E. Santos Antero
- Paulo Andre de Sousa Mendes
- Paulo Ruas Santos
- Romilda Rebelo da Rocha

- Rozieda do Espírito S. S. Pereira
- Teresinha Lima M. da Silva
- Veli Januário Lucas
- Vera Lucia Freitas Cardoso

26 DE SETEMBRO**São Cosme e São Damião**

- Amalin Camilo Tair
- Ana Beatriz Moreira dos Reis
- Angela Regina Ferro
- Arlete Pereira Ferreira
- Artereria Meirelles Simão
- Edina Galvão de Lima B. Silva
- Eliane Ramos Dionel de Oliveira
- Etelvina Lopes Peixoto
- Halethia dos Santos Marins
- Haydee Soares Villas Boas Lares
- Ivone Neves dos Santos
- Lucieni Correa Varella
- Maria da C. de Almeida Silva
- Maria da Conceição Silva Oliveira
- Maria de Lourdes N. e C. Faria
- Maria Helena de Souza
- Maria Ines Gonçalves Vallada
- Mathilde Loures F. Conceição
- Moema Brito Martins
- Pedro Paiva de Brito
- Rafaella de Sousa X. A. Correa
- Regina Celia de Oliveira Galvão
- Renata Rollim Marra Machado
- Renato Rodrigues de Pao
- Sheila Maria Pinto Cardoso
- Vanda Macedo de Azevedo
- Vera Lucia de Souza Martins

27 DE SETEMBRO**São Vicente de Paulo**

- Abdon da Rocha Gusmão
- Adeids Rodrigues Martins Mael
- Ana Maria do Rosário Oliveira
- Antonia Darci de Souza
- Benito Ferolla
- Berenice Lima da Almeida
- Bruno Amaral Soares
- Cosme David da Costa
- Creusa Salete Borges Amâncio
- Cristiane dos Santos Sant'Anna
- Darci Vieira Diniz
- Deise Duarte Torres
- Elias Souto Lyra de Freitas

- Eloa Pires Ramos Quintella
- Everaldo de Freitas Trajano
- João Carlos Garcia Ramos
- Jonir Rangel
- Jorge Marcos Santos Sant'Anna
- Lea Nogueira José
- Leia Cardoso dos Santos
- Maria da Costa Coimbra
- Maria das Graças Muniz
- Maria do S. Silva Estevão
- Rosani Borges Cardoso
- Selma Fernandes da Costa
- Zuleica da Silva Duarte

28 DE SETEMBRO**São Venceslau**

- Antonio de Oliveira
- Claudia Marcia L. A. Costa Rego
- Dirce Franca Correa Seixas
- Fátima Paschoal da Silva
- Floriano de Oliveira
- Francisco F. Santos Ribeiro
- Georgina da Silva Cardoso
- Guaraciara Lima Simões
- Helena Borges da Costa
- José Givaldo Pereira da Silva
- Juvelina Souza de Lima
- Kaique Mascarte de Sant'Anna
- Lenice R. Silva dos Santos
- Lucimar da Silva
- Luiz André Ferreira Jacinto
- Lusía Caracoci Costa
- Maria Angélica Oliveira Gomes
- Maria Carolina Maciel O. Suliano
- Maria da Conceição de Castro
- Maria da Glória N. de Castro
- Maria D'Angelo da Silva
- Maria de Fátima Dias
- Maria Georgina P. C. Antunes
- Marilea Ribeiro da Silva
- Marlene Lopes Bailly
- Neide Iolanda M. D. da Rocha
- Ozette Guimarães Rocha
- Rosângela Farias Albano
- Sandra Rodrigues Barbosa
- Sonia Regina Fonseca
- Valdir Brandão
- Vera Regina de Souza Domingos



Faça
parte da
família
Catedral
Seja um Amigo da Rádio

(21)3231-3560
radiocatedral.com.br

CAEDRAL
FM 106,7

VEM AÍ...

SENHORA DO
ROSA
RIO 2024



7 DE OUTUBRO DE 2024 | 14H
PARÓQUIA SÃO JOSÉ DA LAGOA

Av. Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa, Rio de Janeiro

CAEDRAL
FM 106,7